

Ilha de Moçambique

Fecalismo a céu aberto tem os dias contados



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

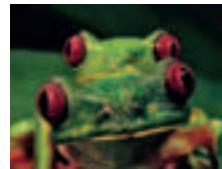
Dockanema



entra
hoje na
4ª edição

PLATEIA 17

Peritos
tentam
salvar sapos



Uma em cada três espécies de anfíbios está hoje em risco de extinção. A gravidade do cenário levou à criação da primeira aliança mundial de peritos que vai tentar salvar estas espécies, ameaçadas por um fungo mortal e pela destruição dos habitats.

AMBIENTE 21

Ratos caem
que nem
patinhos em
gaiola de
aramo



Se o leitor já se cansou de tentar exterminar os ratos à vassoura, com veneno e com ratoeiras, pode ficar descaçado pois o jovem malawiano Evarist Mathewe criou uma gaiola - amiga do ambiente e barata - eficaz na eliminação de ratos.

NACIONAL 02

ECONOMIA 12

Japoneses querem
resultados rápidos
do novo governo



MUNDO 11

Mulher
violada conta
história em
directo na TV



Uma mulher violada por Phillip Garrido em 1976 deu uma entrevista na televisão norte-americana, e disse ter temido que ele a voltasse a atacar.

4º PODER 23

Viu um Problema? Tem uma ocorrência?

VOCÊ pode ajudar! Seja um CIDADÃO REPÓRTER!

Exerça o seu dever de cidadão através de uma mensagem de sms

VEJA COMO FAZER NA PÁGINA 32

**CIDADÃO
REPÓRTER**



NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

O secretariado técnico da administração eleitoral (STAE) promove esta semana, em todo o país, seminários provinciais para jornalistas sobre matérias ligadas ao processo eleitoral, com o objetivo de contribuir para um melhor conhecimento de aspectos ligados à legislação eleitoral por parte dos profissionais de comunicação social.

O (novo) exterminador de ratos!

Se o leitor já se cansou de tentar exterminar os ratos à vassourada, com veneno e com ratoeiras, pode ficar acomodado pois o jovem malawiano Evarist Mathewe inventou uma gaiola - amiga do ambiente e barata - eficaz na eliminação deste roedor...

Text: Anselmo Titos
Foto: Sérgio Costa

Intrusos e oportunistas, três espécies receberam o troféu e a fama de todos os pequenos roedores por atraírem o Homem. No submundo dessa ordem de mamíferos, a ratazana, o rato-preto e o ratinho-doméstico ou 'teenyers' mantêm os seres humanos em constante pé de guerra. E com razão: originários da Ásia, eles colonizaram o mundo todo, fixando-se, de preferência, perto do ser humano e com quem 'aprenderam' a dividir o lixo gerado e o próprio alimento.

Infelizmente, os ratos não causam somente danos materiais. Na verdade, o papel mais triste que o rato representa é a sua acção como potencial transmissor de doenças. A 'morte negra', como era conhecida uma das doenças mais antigas que afligiu a humanidade na idade medieval foi transmitida pelas pulgas dos ratos. Também são vectores de tifo, murino, sódoku, triquinose, raiva, sarnas e micoses hantaviroso.

Nova e assustadora, esta última, - a hantavirose - já se tornou um dos actuais desafios para a saúde pública



mundial. Transmitida pela urina e fezes de um rato, a hantavirose é o resultado das mudanças provocadas pela interferência do homem no ecossistema. Desmatamentos roubam o espaço natural de bichos e plantas e colocam em desequilíbrio as relações da vida selvagem. Empurrado pela escassez de alimentos no seu habitat, o roedor avança em direcção às moradias do campo e da cidade onde dissemina doenças até então raras ou inexistentes



Derrotas e armas que falharam

Porém, a companhia mais indesejada dentro de casa é a do 'teenyers', aquele ratinho noctívago com menos de 20 g, pelagem cinzenta e macia. Na literatura infantil os 'teenyers' - também conhecidos como camundongos - são 'anjos' ou aliados dos protagonistas. Do velho 'Mickey Mouse' ao recente 'Ratatouille' existem centenas de criaturinhas simpáticas com direito a roupinhas, dublagens (diálogos com voz humana) bem concebidas e até estatuto de heróis, como o 'Super Mouse'. Mas como diabos, vigora a ideia de que os ratos são pragas a exterminar a qualquer custo. Os únicos raticidas que funcionam são os que não matam o bicho imediatamente. Também por muito tempo o homem tentou eliminá-los com ratoeiras "quebra-costas", placas de cola, e baldes com água. Mas, mesmo empunhando todas aquelas armas, Tiago Sitoi, morador da Polana Caniço, arredores de Maputo, é apenas um exemplo entre milhares de maputenses que perderam inúmeras batalhas contra o pequeno roedor. Isto porque os ratos - domésticos, sobretudo - há muito que evoluíram e desenvolveram a autodefesa contra o seu exterminio artificial. Tal como o malawiano, muitos cidadãos como Tiago Sitoi sabem que a 'esperteza' dos ratos resulta do facto de o primeiro (rato) que morrer urinar no local da ratoeira como se se tratasse de um aviso aos outros.

Gaiola malawiana: simples, barata e amiga do ambiente

Dante da façanha dos roedores, os melhores aniquiladores seriam, então, os anticoagulantes que matam por hemorragia interna na sua toca. É o que, há anos, vinha fazendo, tal como outros cidadãos ouvidos pelo @VERDADE, Tiago Sitoi. Mas essa arma química tem defeitos: ser mais cara (se comparada com a gaiola que se compra a 50 metacais, e poluir o ambiente). O mais desagradável é o leitor não saber onde o rato vai morrer e encontrar o cadáver podre debaixo da cama ou dos sofás. Os anticoagulantes também são responsáveis por intoxicação e envenenamento de pessoas e animais domésticos.

Será por isso que o jovem malawiano se inspirou para inventar e fabricar, industri-

lamente, a nova arma que lhe está a dar (muito) dinheiro? "Sim", respondeu Evarist Mathewe, casado e pai de uma filha de um ano, que só em Maputo diariamente vendia 30 unidades a 50 metacais cada!

Como a foto ilustra, a nova arma contra os roedores é feita à base dos armados de pneus velhos. Não polui. Possui dois orifícios: o frontal é por onde entra o roedor assim que for atraído pela isca (restos de comida). Depois de preso e morto o rato é retirado pela parte de trás.

Este malawiano pode não ser o pioneiro e o único fabricante da gaiola mas é o rosto mais visível da descoberta. Quando em 1981 nasceu, na pacata vila de Balaka, centro do Malawi -

aquele jovem estava longe de imaginar que a sua invenção o levaria à metrópole moçambicana, Maputo. Nem tinha equacionado a hipótese de que também seria ali, no entrocamento entre a Avenida 24 de Julho e a Rua John Issa, que improvisaria a sua montra ambulante e onde, num ápice, venderia as 30 gaiolas que trazia às costas.

Como muitos maputenses estavam longe de pensar que seria naquela quinta-feira que (r) encontrariam o jovem da terra de Kamuzu Banda, ficaram afitos. Por isso perguntavam onde localizá-lo ou se tinha telemóvel. Em vão: nem celular o 'génio' malawiano tinha. E, num português aprendido 'antes de ontem', explicou que estava em Maputo há apenas três

semanas e que no domingo precedente estaria de regresso ao Malawi. Perante a aflição de muitos maputenses, ele ensinou como se fabrica a gaiola.

Façamos jus ao velho adágio que diz 'não há um "que" sem um "senão" e sigamos as instruções do inventor da nova arma: nunca matar os roedores de forma que possam deixar urina ou sangue na gaiola. Quem o fizer terá perdido o seu tempo e dinheiro, pois jamais outro roedor nela vai pousar. "Têm de matar com água quente", instruiu o malawiano, uma recomendação cumprida à risca por muitos "Tiagos", esses derrotados de ontem que se tornaram os heróis de hoje na luta contra a milenar praga doméstica: o rato!

Maputo discute Propriedade intelectual

Personalidades nacionais e estrangeiras discutiram em Maputo, de 9 a 11 de Setembro corrente, aspectos ligados à Propriedade intelectual.

Os participantes discutiram o papel da Propriedade e Direitos de Proteção intelectual na criação do crescimento e desenvolvimento económicos e a forma como se manifestam em Moçambique e no resto de África.

Organizado pela Unidade Técnica da Reforma do Sector Público (UTRESP), o referido seminário envolveu o Ministério da Justiça, Ministério da Indústria e Comércio, Ministério da Educação e Cultura e Ministério da Ciência e Tecnologia e contou com o apoio do Departamento de Comércio dos Estados Unidos e do Banco Mundial.

A "nossa" jatropha gera polémica na Suíça

A empresa Green Bio Fuel e a organização não-governamental 'Swissaid' - ambas suíças - estão de costas voltadas. Em causa estão os benefícios e os malefícios da "nossa" jatropha.

O desaguisado entre os suíços começou com as intenções da multinacional Green Bio Fuel em importar jatropha de Moçambique com vista à produção de biodiesel. Contudo, a Swissaid contesta a viabilidade do projecto e afirma que "a produção de alimentos seria prejudicada". O biocombustível extraído da castanha de jatropha é tido como produto miraculoso na luta contra o aquecimento climático e um lenitivo para o esgotamento do petróleo. Porém, "a cultura da planta seria feita em detrimento da cultura de alimentos", denuncia um estudo publicado pela ONG suíça Swissaid.

"Foi provado que, em Moçambique, a jatropha entraiva o desenvolvimento agrícola sustentável". Essa é uma das conclusões do relatório da ONG Swissaid que recomenda a adoptação de uma moratória de cinco anos sobre a cultura da jatropha em Moçambique.

No entanto, na Green Bio Fuel Switzerland AG, empresa que planeia a construção de uma usina que produziria 100 mil toneladas de biodiesel por ano, a partir da castanha de jatropha de Moçambique, essa oposição ao projecto provoca ceticismo e incomprensão.

Jornalista moçambicano recebe prémio da SADC

Empresas de segurança na lista negra do MITRAB

As empresas de prestação de serviço de segurança privada e as de construção civil encabeçam o topo da lista das que apresentam mais constrangimentos na relação trabalhador-patronato. A constatação é da Inspeção-geral do Ministério do Trabalho, em declarações ao Canal de Moçambique.

Refira-se que, de acordo com aquela entidade reguladora, o incumprimento no pagamento de horas extras, a falta de condições básicas de trabalho e de segurança são alguns dos principais motivos para a eclosão de sucessivas greves naqueles sectores.



BlackBerry

O poder de sedução

BlackBerry® Pearl™ Smartphone.
Elegante e funcional é ideal para quem quer a perfeita sofisticação sempre à mão.

BlackBerry®.
Sinta o poder na melhor rede.



BlackBerry®
Pearl™ 8110

Grátis no Fale 150 BB
Subscrição mensal: 1.700,00

Grátis no Pro 400 BB
Subscrição mensal: 2.300,00

BlackBerry® BIS
Subscrição mensal: 659,00

BlackBerry® BES
Subscrição mensal: 999,00

Experimente o acesso ao seu e-mail, internet, multimédia e muito mais, em tempo real, neste autêntico escritório portátil. O BlackBerry® é a nova maneira de lidar com o mundo. Perfeito para quem gosta de ter o poder nas mãos. Tenha também o seu. Basta assinar um contrato Fale 150BB ou Pro 400BB na Vodacom. Saiba mais: ligue 84 115 ou aceda a www.vm.co.mz

Afinal, o poder da mais alta tecnologia, só está nas suas mãos, se estiver na melhor rede.

Termos e condições são aplicáveis. BlackBerry® RIM Research in Motion, SureType, e marcas aqui relacionadas, nomes e logótipos são propriedades da Research in Motion Limited registradas e/ou usadas nos EUA e outros países ao redor do mundo sob licença da Research in Motion. Os serviços BIS (Serviço de Internet BlackBerry) e BES (Soluções Corporativas BlackBerry), são vendidos mensalmente, sendo necessários 60 dias de pré-aviso, para cancelamento da subscrição. Os serviços BIS e BES podem ser adicionados a qualquer plano de tarifa pós-pago, à exceção do Fale Mais, Messenger e SMS. Assinantes BES, têm acesso gratuito ao serviço BIS. Regras standard de cancelamento de pós-pagos serão aplicadas aos tarifários Fale 150 BB e Pro 400 BB.



NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115



Seropositivos agendam marcha em sete cidades de Moçambique

Doentes de sida e defensores do acesso universal ao tratamento anti-retroviral começaram ontem, quinta-feira, uma marcha em sete cidades moçambicanas contra a decisão do Governo de fechar as unidades especializadas no atendimento da doença.

■ Texto: Redação
■ Foto: Lusa

O Ministério da Saúde de Moçambique decretou em Julho último o encerramento das unidades de consulta especializadas de HIV/sida nos hospitais públicos moçambicanos, integrando os serviços nas consultas comuns.

As autoridades sanitárias justificaram a medida com a necessidade de não separar os doentes de sida e protegê-los de discriminação, além de o modelo das consultas especiais não ser compatível com o Sistema Nacional de Saúde.

Os activistas do acesso universal ao tratamento de sida contestam a decisão, considerando-a discriminatória, argumentando também que não protege a pri-

vacidade e acarreta riscos de os doentes não serem atendidos, com risco de desistências do tratamento. Na altura realizaram-se marchas de protesto em Maputo e Beira, as duas principais cidades de Moçambique, e em Quelimane, quarta maior cidade do país, com a participação de cerca de 4.000 pessoas.

Para ontem e hoje, sexta-feira, estão agendadas marchas em mais sete cidades do sul, norte e centro do país, com o objectivo de "alertar a sociedade sobre os prejuízos que a decisão está a provocar nos doentes", diz César Mufanequço, coordenador do Movimento do Acesso ao Tratamento Anti-Retroviral em Moçambique. "Também serve para mostrar ao Governo que os activistas

pró-tratamento não aceitam as manobras de entretenimento", acrescenta César Mufanequço, considerando "muito genéricas as respostas do Governo" às preocupações dos seropositivos.

Segundo o coordenador do Movimento do Acesso ao Tratamento Anti-Retroviral em Moçambique muitos seropositivos podem ter morrido e outros desistido do tratamento, na sequência do encerramento das consultas especiais.

Estatísticas oficiais indicam que, em Moçambique, apenas 145.000 seropositivos recebem medicamentos para a sida, face a 300.000 que necessitam de tratamento de um universo de 1,5 milhão de moçambicanos infectados pelo vírus HIV.

Salomão reconduzido a secretário executivo da SADC

O moçambicano Tomás Salomão foi reconduzido para um segundo mandato de quatro anos como secretário executivo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

A investidura de Salomão teve lugar no início da noite da última terça-feira, em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo (DRC) que acolheu a 29ª Cimeira de

Chefes de Estado e de Governo da SADC, na qual também participou o Presidente moçambicano, Armando Guebuza.

Na mesma ocasião foi anunciado que o angolano, João Caholo vai ocupar o cargo de secretário executivo adjunto para a área de integração económica regional. Este ocupava anteriormente o cargo de secretário executivo adjunto da SADC.

A recondução de Salomão já era algo previsível pois era o único candidato para a sua própria sucessão.

Durante a sua investidura e segurando uma Bíblia, Salomão prometeu dedicar



todos os seus esforços e em conformidade com as suas aptidões no exercício do seu mandato. Enquanto isso, a AIM apurou que a Zâmbia vai acolher a próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC a ter lugar em 2010.

Refira-se que na presente Cimeira, o estadista congolês Joseph Kabila, assumiu a presidência rotativa da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Ainda naquela noite foi anunciado que a Namíbia passa a deter a vice-presidência da SADC./AIM

Chapman visita projectos financiados pelos EUA



O Encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA., Todd C. Chapman, visitou, na última quarta-feira, 9 de Setembro, os projectos financiados pelo governo dos Estados Unidos em Maputo, no âmbito do programa "Cooperação Transparente".

Chapman visitou os projectos apoiados pelo Plano de Emergência do Presidente dos EUA. para o Alívio do SIDA (PEPFAR), nomeadamente o IMAGINE na Catembe, um programa que lida com crianças órfãs e vulneráveis, o de Biosegurança do Hospital Central de Maputo, o Laboratório Central de Nacional Imunológico de Referência,

os armazéns da ADIL na Matola e a Thumba Sound, uma associação que desenvolve uma iniciativa de prevenção do HIV/SIDA.

Neste contexto, o diplomata americano proferiu, igualmente, uma palestra na Universidade Eduardo Mondlane subordinada ao tema "Cooperação Transparente", um evento que contou com a participação de docentes, estudantes, jornalistas e outras pessoas interessadas.

De referir que o governo dos Estados Unidos comemora este ano 25 anos de cooperação e assistência ao

desenvolvimento levadas a cabo em Moçambique, com início em 1984, pela USAID (Agência dos Estados Unidos da América para o Desenvolvimento Internacional) e que agora inclui outras agências do governo americano como a Corporação do Desafio do Milénio (MCC); os Centros dos EUA para Controlo e Prevenção de Doenças (CDC); e ainda a assistência através dos programas como o Plano de Emergência do Presidente dos EUA. para o Alívio do SIDA (PEPFAR) e Iniciativa do Presidente dos EUA. para o Combate à Malária (PMI), entre outros.

De referir que o governo dos Estados Unidos comemora este ano 25 anos de cooperação e assistência ao

Chitima tem nova sala de informática

A escola secundária de Chitima, na província de Tete, conta com um novo empreendimento a partir desta quarta-feira, 9 de Setembro, com a inauguração de uma sala de informática, construída com o patrocínio da Electricidade de Moçambique. EP.

A cerimónia contou com participação de várias figuras do panorama político nacional, designadamente os ministros Aires Ali, da Educação e Cultura, Salvador Namburete, da Energia, e o PCA da EDM, Manuel Cuambe, bem como Idelfonso Mwanantia, governador da província. Na ocasião, Cuambe afirmou que o acto se enquadra no âmbito da responsabilidade social da EDM.

Recinto da FACIM vai albergar hotel de cinco estrelas

Um hotel de cinco estrelas e outras infra-estruturas como centros comerciais serão erguidos no actual recinto da Feira Internacional de Maputo (FACIM), localizado na zona baixa da capital moçambicana, Maputo.

A informação foi revelada há dias, em Maputo, por Américo Magaia, Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Gestora de Feiras e Exposições (SOGEX), durante uma conferência de imprensa de balanço da 45ª edição da FACIM, terminada no último Domingo.

Neste momento está a ser concluída a venda daquele espaço. Contudo, ainda não foram revelados os montantes envolvidos.

Magaia disse que as infra-estruturas a serem erguidas naquele local deverão obedecer a critérios estabelecidos por um painel multi-sectorial, com o objectivo de servir os visitantes que passarão pelo país durante o Mundial de Futebol de 2010, a ter lugar na vizinha África do Sul. "O Estado encoraja que este recinto seja utilizado para criar edifícios que dignifiquem a cidade de Maputo. Assim, aqui será erguido um hotel de cinco estrelas que vai acomodar turistas que pretendem ir ao Mundial de 2010", disse Magaia.

Ele explicou que o Governo decidiu retirar a FACIM daquele local por estar "completamente desenquadrado" em relação àquilo que são as outras feiras a nível internacional.

"Se olharmos para os edifícios que estão à volta deste recinto vemos claramente que a FACIM está deslocada. A cidade de Maputo, com grande concentração de viaturas, por exemplo, torna difícil manobrar viaturas que trazem mercadorias para a exposição" indicou Magaia. A partir do próximo ano, a FACIM vai realizar-se no distrito de Marracuene, a cerca de 20 quilómetros a Norte da cidade de Maputo. Numa primeira fase, a feira vai ter lugar num pavilhão de 15 mil metros cúbicos, cujas obras arrancam em Janeiro de 2010./AIM

NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Empresa sul-africana abre fábrica de tubos de aço

A empresa sul-africana, Capital Star Steel SA abriu, nesta quarta-feira, uma fábrica de alumínio no parque industrial de Beluluan, em Boane. O empreendimento vai produzir 200 toneladas por ano.

Text: Isaura Suzete
Foto: Sérgio Costa

Orçada em 50 milhões de dólares, esta infra-estrutura comporta investimentos nacionais e estrangeiros, numa percentagem de 20 por cento para moçambicanos e os restantes 80 por cento divididos por dois investidores externos. Vai雇用 200 trabalhadores. Este empreendimento, de acordo com o chefe de Estado, Armando Guebuza, constitui uma fonte de geração de postos de trabalho, plataforma de fomento do empreendedorismo e, sobretudo, um centro de formação de quadros e de difusão de novas tecnologias. "Temos capacidade, quer como Governo, quer como sector privado nacional,

para interagir com multinacionais e, com eles, contribuir para a melhoria do desempenho da economia nacional", referiu Armando Guebuza.

As obras de construção da fábrica decorreram em 16 meses. Esta unidade de produção, considerada de classe mundial, é uma das maiores de produção do aço no continente africano. Com uma capacidade de produção de tubagem de aço de 200 mil toneladas/ano, a principal matéria-prima deste empreendimento provém da China e a região austral de África e os Estados Unidos são os mercados preferenciais para colocação da sua produção. A ideia é, dentro dos próximos dois anos, formar e capacitar a mão-de-obra moçambicana para que possa



lidar com a fábrica, substituindo, gradualmente, os engenheiros estrangeiros. O Presidente do Conselho de Administração da Capital Star Steel, Gordenet Twingg, explicou que para a escolha de Moçambique como ponto para a edificação desta fábrica foi fundamental olhar para a questão de viabilidade do projeto, mais concretamente a proximidade com um porto de qualidade e com padrões internacionais, como é o de Maputo, de modo a ter flexibilidade no mercado de exportação.

Maputo Vai debater aquecimento global

A cidade de Maputo vai acolher, no próximo dia 26 de Setembro corrente, uma reunião de consulta aos cidadãos sobre o aquecimento global. Para além da capital moçambicana, o evento vai arrancar, em simultâneo, em 40 países do mundo.

Em cada país estarão reunidos na mesma sala cerca de 100 cidadãos com o objectivo de colher ideias

e reflexões sobre o aquecimento global, as suas motivações e soluções.

Em Maputo, o debate é coordenado em conjunto pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e pela Impacto, uma organização que se dedica a estudos sobre o impacto ambiental. A reunião será realizada num dos hotéis da capital a partir das 8 horas e contará com a presença

de ambientalistas, líderes de várias organizações e representantes das províncias.

O apoio financeiro e logístico do acontecimento está a cargo da Embaixada da Noruega. A nível internacional, a coordenação do projecto conta com o apoio duma instituição do Governo dinamarquês, designada The Danish Board of Technology.

Nacala: Zona especial atrai 80 milhões USD

Cerca de 80 milhões de dólares americanos estão a ser investidos na zona económica especial de Nacala, na província de Nampula, desde o início, há um ano, da implementação plena de projectos ligados à indústria, produção de combustíveis, agricultura e turismo, que geraram até ao momento, oportunidades de emprego para mais de três mil pessoas, entre os

quais 957 efectivas e as restantes em regime sazonal.

Estes dados foram revelados há dias pelo Ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cueneira, durante a cerimónia de entrega de certificados a cinco empresas que operam na Zona Económica Especial, (ZEE), que abrange os distritos de Nacala e

Nacala-a-Velha. Segundo o governante, a maior fatia de investimentos está a ser feita por sociedades envolvendo investidores nacionais e parceiros estrangeiros. Grosso modo, os empresários operam, numa primeira fase, nas áreas de produção de materiais de construção, agricultura, combustíveis e turismo.

Pub.

É dinâmica**O saber fazer e fazer bem**

Voce é determinada a nível pessoal e financeiro; vencedora a nível de negócios. Vamos nos unir, criar riqueza para si, para o seu negócio e para África. Do African Banking Corporation (com uma tradição de mais de 50 anos de banca) avançamos para BancABC. Um banco Africano do séc. XXI para Africanos inspirados. E com a sua motivação e a nossa capacidade, a sua determinação e o nosso pragmatismo, tornaremos a ambição em grandes realizações.

BancABC (Moçambique) SA
Avenida Julius Nyerere nº 999, Maputo, Moçambique • Tel: +258 (21) 482 100 • Fax: +258 (21) 486 808 • abcmoz@africanbankingcorp.com

**BancABC**

Novas Ideias. Banca Inteligente.

OPINIÃO

Comente por SMS 8415152 / 821115

@Editorial

averdademz@gmail.com

Y | João Vaz de Almada

www.verdade.co.mz

Ninguém pode multar a Polícia

À hora do fecho desta edição - quarta-feira à noite - a contestação à decisão tomada pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) de excluir total ou parcialmente alguns partidos políticos da oposição - o MDM é o principal preju-dicado, só poderá concorrer em 4 dos 11 círculos eleitorais - das eleições legislativas e provinciais de próximo dia 28 de Outubro sobe de tom à medida que o tempo passa. A CNE alega que as listas de candidatos apresentadas por essas formações políticas não estão conforme a lei eleitoral, não preenchem os requisitos exigidos por esta e a sua aceitação corresponderia a uma clara violação à lei. Ok, até aí tudo bem, embora as razões dessa rejeição até agora ainda não tenham sido divulgadas.

É certo que não se pode querer entrar num jogo a violar os princípios do mesmo. No futebol não se entra em campo com 12 jogadores, no râguebi não se entra com 16 nem no basquetebol com seis. Qualquer jogo, mesmo a luta livre, tem as suas regras. E a CNE também tem de cumprir a sua parte. E não foi isso que aconteceu. Perante as alegadas irregularidades não notificou os partidos no prazo previsto para o fazer e também não afixou as deliberações à sua porta, constituindo estas falhas uma grosseira violação à lei quando este órgão devia ser o primeiro a lutar pelo seu cumprimento. Com isto revelou irresponsabilidade, ineficiência, falta de idoneidade, negligência. Mostrou arbitrariedade e arrogância típicas dos juízes em causa própria que não têm de dar justificações a ninguém. "É assim porque eu decido que é assim." Afinal de contas ninguém pode multar a polícia.

E onde é que fica a independência, onde é que fica a credibilidade, onde é que fica a seriedade? Seguramente que não é naquele órgão que devia estar acima de qualquer suspeita. Uma coisa é certa: com tudo isto o processo já nasce inquinado. Fica a perder a democracia, que, especialmente em África, precisa de tudo menos de exemplos destes.

"Sorridente, confiante, vaidoso, Afonso Dhlakama chegou hoje a Maputo de avião. Rodeado por militantes do seu partido, o presidente da Renamo afirmou que lamentava a exclusão de certos partidos da corrida eleitoral, mas acrescentou que o facto de ter havido partidos que ficaram pelo caminho era exemplo de democracia", Carlos Serra in Diário de um Sociólogo



MÁXIMA DA VERDADE

Fazer troça da filosofia, é, na verdade, filosofar

AUTOR: PASCAL, BLAISE



OBITUÁRIO: Mohamed Alí Seineldín 1933 – 2009 – 75 anos

Mohamed Alí Seineldín, o ex-coronel ultra-católico e falangista que nos anos '80 e '90, colocou em causa a democracia argentina liderando várias sublevações de militares, os célebres 'carapintadas', morreu esta quarta-feira em Buenos Aires na sequência de um ataque cardíaco. Contava 75 anos.

Seineldín descendia de uma família árabe que emigrou para a Argentina no início do século XX. Ainda jovem converteu-se ao catolicismo e depois abraçaria a religião com tanto fervor que tanto ele como os seus homens estavam consagrados à Nossa Senhora do Rosário. "Lutamos pelo mesmo objectivo, que é a nacionalidade e a fé cristã", costumava dizer.

Entre 1990 e 2003, passou 13 anos na prisão condenado pe-

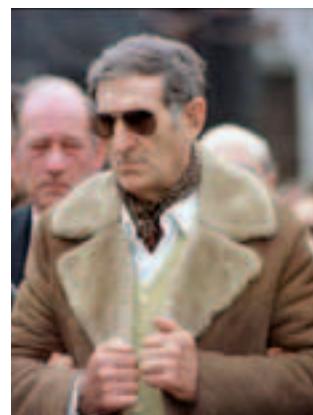
las suas intentonas golpistas. Mas, quando saiu em liberdade, Seineldín converteu-se num ilustre desconhecido para a opinião pública. Saía muito pouco de casa, e dedicava-se aos netos.

Mas se os últimos anos foram recatados, o mesmo já não se pode dizer dos outros, cheios de vida e de aventuras. A guerra das Malvinas, que opôs a Argentina à Inglaterra em 1982, foi a maior das. Seineldín comandou o regimento de infantaria 25 que deu grande resposta causando as maiores baixas aos britânicos. Em 2007, quando se cumpriram 25 anos do conflito, afirmou ao jornal espanhol "El Mundo" que a Argentina não havia só lutado contra a Inglaterra mas também contra a NATO, os seus navios e os seus satélites. "A

Grã-Bretanha é um império com lugares-chave de domínio há mais de 200 anos, entre os quais se encontram Gibraltar e as Malvinas", afirmou. Depois perguntaram-lhe como é que um chefe militar sobrevive a uma derrota. Ao que ele respondeu:

"Uma derrota é o pior que pode suceder a um soldado. É uma marca tremenda que fica no coração. Eu disse sempre que preferia ter morrido nas Malvinas a voltar derrotado. Se me dessem a escolher, teria escolhido tomar nas ilhas. Mas as mortes heróicas

são privilégio das pessoas boas. Vê-se que eu não sou boa pessoa, porque não me foi concedido isso. Morrer em combate, morrer por uma causa nobre, é uma santificação."



Ficha Técnica

Tiragem Edição 53:
50.000 Exemplares

@Verdade

Certificado por

Jornal registrado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008. Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redação: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Chaúque, Anselmo Titos, António Maringú, Filipe Ribeiro, Nicolau Malhópe, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sânia Tajú (Coordenadora); Giglioli, Zácaro (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nesplruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição
E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores

Gaza	Sexta 11  Máxima 22°C Mínima 12°C	Sábado 12  Máxima 25°C Mínima 12°C	Domingo 13  Máxima 29°C Mínima 13°C	Segunda 14  Máxima 30°C Mínima 16°C	Terça 15  Máxima 31°C Mínima 16°C
------	--	---	--	--	--

VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115



Magda Burity da Silva
Jornalista

Quando soube da vinda da Adriana Calcanhotto a Maputo, pela segunda vez, nem quis acreditar! Aliás, acreditei, porque se veio uma vez - de certeza - que não ia recusar um segundo convite para vir a Moçambique. Recordo-me da primeira vez, dia 14 de Fevereiro de 2007. Era e sempre será o Dia de São Valentim, ou dos Namorados. Comprámos dois bilhetes - eu e uma amiga - e lá fomos as "solteironas" embaladas pelas baladas da Adriana. A sala estava repleta de casais, mas o público feminino ganhou! Estava em Maioria.

Desta vez, já em 2009, o momento não durou um dia mas sim uma semana, "palpitante", e cheia de bichinhos carpinteiros! As conversas giravam à volta do concerto que ela iria dar naquela sexta-feira! Senti-me como uma miúda de 15 anos que vai conhecer o

VERDADE COR-DE-ROSA

Vamboraaaaa!

seu ídolo! Apetecia-me levar t-shirts, estojos, blocos e um manancial de objectos que pudessem ser autografados por ela! Olhando para trás, não tinha a ideia de que os "adultos" também sonham e como "adulta" que sou - num país onde a esperança média de vida é de 37 anos (estou quase velha!) - senti-me extasiada quando olhei para ela naquela sala - de um hotel da cidade - sentada e com aquele ar angelical e igual! Sim, igual. Ela não mudou. Em 19 anos continua com a mesma energia, a mesma postura e a mesma voz, suave, a que sempre habituou os nossos ouvidos. Até ao concerto ainda foram uns dias que tiveram direito à apresentação do seu livro "Saga Lusa" que foi escrito numa viagem a Portugal, onde, segundo divulga Adriana, ela não dormiu durante 120 horas e passou por um estado alucinogénio

que lhe permitiu escrever mais de 100 páginas divertidas e muito dela. Não sei o que lhe passou pela cabeça quando chegou a Maputo, mas a nós revelou que se sentiu em casa... Questiono-me se ela assumiu mais esta passagem por aqui como outra "Saga Lusa" e se algum dia nos vai surpreender com um livro com o "português de Moçambique". Tomara. Voltando ao hotel, entre perguntas de jornalistas e curiosos, eu continuava extasiada sem acreditar que ELA estava ali à minha frente! Era ELA! E por minutos esqueci-me do que estava ali a fazer. Tive de me despedir dos meus "saudosos 15 anos" e vestir a pele da jornalista "profissional" que faz perguntas "pertinentes" para reportar aos seus leitores. E aí é que começo a história.... É fácil gerir a profissão da emoção? Não sei, digo amanhã! Um bem haja.



Pedro Marques Lopes
Cronista

A sequência, aparentemente lógica, de uma biografia é simples: nascemos a dia tal do ano da graça de x, vamos ou não para a escola, arranjamos um emprego ou outra actividade parecida, temos mulheres ou mulher, temos filhos ou não, somos mal ou bem sucedidos - seja lá o que isso queira dizer -, fazemos qualquer coisa de mais ou menos importante, envelhecemos e morremos. Tudo isto como uma história contínua, sem retrocessos e, sobretudo, como se cada período da nossa vida matasse o outro ou, em alguns casos, o condicionasse. Uma espécie de escada, em que cada vez que subimos um degrau o detrás de-

PROCURANDO @VERDADE

Biografia

saparecesse

A biografia parte sempre do princípio de que a única verdade é a existência ou o momento. Que o que fazemos é o que vivemos numa dada altura. Como se o que está no nosso passado fosse apenas um prefácio do presente. Despreza a nossa vida mais íntima: a insegurança nas nossas decisões, as nossas memórias - tantas vezes mais presentes que os momentos que estamos a viver -, mais que tudo, a nossa vida interior.

A verdade é que nós somos mais, muito mais, que o presente: somos o que for a nossa memória.

Podemos construir a nave que levará os terráqueos a Júpiter mas o nosso maior feito será sempre o que ficou marcado a

fogo na nossa memória: o beijo que demos na loirinha nas cadeiras de trás da sala da quarta classe, o golo que marcamos no jogo de futebol contra os nossos rivais do outro bairro, a redacção elogiada no 7ºano, o olhar orgulhoso da nossa mãe quando acabamos o curso, o primeiro choro do nosso filho.

Vivemos continuamente os dias, horas ou minutos que nos marcaram e muitas vezes, vezes demais, morremos depois deles. O que está para a frente ou para trás pouco importa, nós fomos nós naquela altura. É para o bem ou para o mal o que importa na nossa biografia. Ninguém é capaz de a fazer, nem mesmo nós.

SELO D'@VERDADE

PLAGIAR ARTE NATIVA MOÇAMBIKANA

Sr. Director,

Sou português, casado com uma moçambicana. Por isso e também pela enorme simpatia que tenho por moçambique, levo-me a contactos assíduos com o V/país e deixa-me mais alerta para as coisas que lhe digam respeito.

Actualmente em gozo de férias na região do Algarve, mais propriamente em Portimão, conhecida zona turística de enorme frequência, numa visita ao Shopping, deparei com uma exposição de arte nativa sul-africana. Muito curioso, abrirei-me do local que já estava muito concorrido de gente nacional e estrangeira pois, como é do conhecimento geral, o mundo é normalmente sensível ao exotismo das coisas africanas. Logo constatei a preocupação que os promotores daquela exposição dedicaram à estética ao apresentarem um stand muito agradável. Era uma área grande em forma de quadrado com o interior vazio, onde circulavam os responsáveis/colaboradores de origem africana, com um palanque elevado 60 cm. em toda a volta, totalmente repleto de toda a espécie de artesanato. A cada canto tinha um pequeno

painel pendurado com o nome do país: "África do Sul". Só que, logo de seguida, verifiquei que muito daquele artesanato era de origem moçambicana, desde os célebres "batiques", grandes, pendurados em rodapé a toda a volta do palanque, centenas deles, bem como muitos mais, do tipo pequenos, espalhados por todo o lado. Lembro-me, até, que a maior parte deles estavam assinados por um artista moçambicano de nome "Fonseca". Mas, para além dos "batiques", havia também telas pintadas a óleo com a mesma assinatura, com aquele estilo bem moçambicano, muito aproximadas do grande Malangatana.

E, entre os muitos objectos que só os artistas moçambicanos sabem fazer, não faltavam os carrinhos, motos e bicicletas feitos com fio de arame. Em grande quantidade também não faltavam as famosas estatueta feitas em madeira de "pau preto".

Numa profusa amostra de arte nativa que elas chamaram de África do Sul, sem exagerar, posso dizer que havia 50% de arte moçambicana. Se assim o afirmo é porque tenho conhecimento abalizado sobre a arte

nativa moçambicana, do tempo que gasto nas feiras e exposições ao ar livre em Maputo, bem como na visita a algumas oficinas.

Conheço a arte nativa do Senegal (ultimamente muito profusa e conhecida no Algarve por causa do turismo); a da África do Sul pelas vezes que visitei aquele país; conheci há pouco a do Quénia, mas posso garantir que a arte nativa de Moçambique é única, diferente de todas, de maior pureza. Exactamente como o seu povo.

Por tudo aquilo que descrevi, apesar de estrangeiro, mas porque me sinto algo moçambicano, acho que o assunto é grave e por isso devo denunciá-lo a quem de direito, pois esta atitude praticada por gente sem critério só pode e deve merecer este tipo de resposta. Quer se queira quer não, isto é fraude, melhor, plágio, por isso é crime que tem de ser sancionado. As autoridades competentes, através do Ministério da Tutela, que façam agora o resto. Eu acabei de cumprir a minha obrigação cívica para com o país que aprecio e respeito".

Artur Lopes e T.Aguiar



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

O Dário tem gênero de microgerismo! Após o golo do Tico-Tico, ele gritou para o público com obscenidades a misturando exigindo algo que certamente não merece! Brainer, FPLM.

No dia em que a Vitoria se antecipou nos festejos: 1-0 na Machava, a música "Mambas 2010" do General foi o hino de todos nós e até eu que não gosto do autor não me coibe de entoá-la.

Venho por este meio agradecer ao @VERDADE porque os meus filhos que não liam nenhum jornal há anos hoje se preocupam em receber o vosso jornal.

A situação do ajudante de camionista focada por alexandre chaúque é chocante só que, este mesmo ajudante, vive numa sociedade sem defensores porque ninguém se pronuncia...

Está de parabéns o doutor malangatana. Transportou o valor da moçambicanidade para fora do continente. É o orgulho para toda a áfrica. João paulo-matola textó-quartel

Saudações a todos. Gostava de apelar ao governo para que tomasse medidas no que se refere aos carros que poluem a cidade devido ao seu avançado estado de degradação,

pois esses encarecem a nossa saúde, sujam a nossa cidade e envergonham-nos, e acentuar que se fosse por mim todos ficam nas garagens. Dito Massangane. P.C.A".

Socorro, socorro sr. Comendador mandante Geral da PRM no Bairro Maxaquine "c" celula 11 quarteirao 27, o povo não dorme por causa do grupo Betinho: roubam, assaltam estudantes vindos da escola, danificam os telhados das casas com objectos contundentes. Urgente excelência. Anônimo.

Magoanine gostaria de propor ao @VERDADE a divulgação da Lei do Trabalho em trechos, assim como estão a fazer com a obra LUTAR POR MOÇAMBIQUE.

Senhores do jornal @VERDADE, lamentamos pelo facto do vosso jornal trazer informação da capital do país. Pergunto: as restantes províncias não fazem parte de Moçambique? A. E. Tangune

Olá e boa tarde! Olha estou sem palavras, mas ainda assim consigo dizer que são um máximo... Estou com @VERDADE e gostei de ler mais uma verdade escrita por Margarida. Um abraço e bom fim-de-semana. Anônimo.

Magnífica "Elegia ao Ajudante de Camionista". Você viaja muito na escrita, Chaúque. Manuel Santos.

O Anibalzinho depois de ser recapturado na RSA ligou para STV e paro o Frangolí!!! Deve também ter ligado para o Chissano, Guebuza e ao Mc Roger. As elites não mandam bip.Braíne

Jornal gratuito? Verdadeiro? Que prazer! O que podemos fazer para recebermos o @VERDADE a ECA-UEM? Sendo uma escola ligada a artes incluindo o jornalismo. Ela só mas deve ser proferida, avante @VERDADE! Lucrecia Nhabombe Chissano.

Nasci numa terra embrulhada à verdade; política à parte e a verdade à parte. Obrigado Bitonga Blues! Chichongue

A verdade que torna as pessoas livres é na maior parte das vezes a verdade que elas preferem não ouvir. Mila

Tenho a certeza que jornal @VERDADE é um exemplo para a sociedade. Mas dentro de um homem mora uma mulher cuideições delas. Osvaldo.A.AMARAL Chimoio

Será desta vez que Anibalzinho dirá a verdade para o povo? Orlando Maxurane.

Inha.	Sexta 11	Sábado 12	Domingo 13	Segunda 14	Terça 15
	 Máxima 28°C Mínima 19°C	 Máxima 25°C Mínima 12°C	 Máxima 26°C Mínima 14°C	 Máxima 27°C Mínima 16°C	 Máxima 29°C Mínima 16°C

RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Semáforo



Encarnado - CNE

Os partidos políticos podem até ter apresentado muitas irregularidades na apresentação das candidaturas mas isso não iliba de graves falhas um órgão que devia estar acima de qualquer suspeita. Não actuar conforme a lei, falhando prazos e não justificando tomadas de decisão, demonstra irresponsabilidade, incompetência e incoerência com os princípios que presidiram à sua fundação. Das suspeitas já não se livra.



Amarelo - Movimento Sem Terra (MST)

Para muitos brasileiros o MST representou sempre o lado bom da política nacional por oposição à corrupção generalizada. Agora veio a lume que entre 2003 e 2008, a Reserva Federal, que vive de dinheiros dos contribuintes, transferiu mais de 14 milhões de dólares para quatro ONG's que colaboraram com o movimento camponês. Mas esse dinheiro, destinado a programas sociais, acabou por ir parar aos bolsos de quadros dessas ONG's. As investigações prosseguem.



Verde - Mambas

Foi medonho o sofrimento dos Mambas para se desembaraçarem dos queianos no primeiro jogo da eliminatória para o CAN. Porventura, um sofrimento excessivo e escusado face ao peso específico das equipas, mas que os Mambas se encarregaram de arrastar até aos derradeiros instantes da segunda volta. Felizmente, o último jogo provou que o percurso desoladoramente sinuoso nos três jogos da primeira volta (duas derrotas e um empate) faz parte do passado. O CAN já não é uma miragem...



Boqueirão da Verdade

“...O primeiro fuzilamento de que me lembro foi em 1965 ou finais de 1964, de um indivíduo chamado Said, em Cabo Delgado. Era guerrilheiro, pegou na arma e foi invadir as populações para roubar galinhas. Foi fuzilado e fuzilámos muitos mais...”

Mariano Matsinhe, Jornal Savana. 04.09.09

“...Deixemos de criar os grupos de choque porque a campanha eleitoral não se faz com eles, pois faz-se com agentes móveis polivalentes de mobilização e não de inviabilização. Por exemplo, eu não vou ficar pacífico, se em pleno exercício da campanha eleitoral aparecerem indivíduos para nos inviabilizar. Nem Cristo perdoou aqueles que faziam negócios no templo...”

António Muchanga, Pontos de Vista STV 06.09.09

“Se o próprio Conselho Constitucional não estiver também manietado pelas mesmas forças obscuras que parecem ter medo do povo e de quem os eleitores possam eleger, algumas candidaturas rejeitadas podem ainda ser readmitidas a jogo.”

in Editorial do Canal de Moçambique 09.09.09

“Nós estamos a chegar à conclusão de que é a própria CNE que está a matar a democracia em Moçambique.”

Daviz Simango in Canal de Moçambique 09.09.09

“...O facto de o próprio líder da Renamo ter sido um dos protagonistas da violência que através do seu próprio punho disparou um tiro ao ar, o que mostra claramente que a violência é uma parte da estratégia da acção política dessa organização, o que é condenável a qualquer tipo...”

Edson Macuacua, África 7 dias, RTP-ÁFRICA 05.09.09

“...Depois de 2014, cabe à vossa geração. Nós criamos as bases, nós não somos os donos do país, nós fizemos a liberdade para nós sim, sobretudo para os outros. Agora eu acho que já é altura, e depois de tantos anos, já há tanta gente capaz neste nosso país...”

Oscar Monteiro, Primeiro Jornal, STV, 07.09.09

“...Os jovens devem compenetrar-se de que os direitos não são oferecidos de bandeja. Os direitos arrancam-se...”

António Frangoulis, Jornal Savana, 04.05.09

“...Hebe Faria, eu sempre disse que a mim não convences como cantora... Por isso não vou me alongar muito. Ficas com nota 3...”

Eduardo Gravata, Júri, Final de Show de Talentos, STV 06.09.09

“...Agora vou chamar o cheque gigante no valor de 150 mil meticais para o segundo prémio... Senhores e senhoras, o prémio do segundo lugar vai para a província de Inhambane na pessoa de Hebe Faria...”

Cátia Vanessa, Apresentadora, Final de Show de Talentos, STV 06.09.09

“Sorridente, confiante, vaidoso, Afonso Dhlakama chegou hoje a Maputo de avião. Rodeado por militantes do seu partido, o presidente da Renamo afirmou que lamentava a exclusão de certos partidos da corrida eleitoral, mas acrescentou que o facto de ter havido partidos que ficaram pelo caminho era exemplo de democracia, que dentro de cinco anos haverá de novo eleições, que os partidos aprenderão a fazer as coisas melhor.”

In “Diário de um Sociólogo” (blog de **Carlos Serra**) 09/09/09



Maputo, Av. 25 de Setembro, dia 04-03-2009 às 02:30h

Beira	Sexta 11	Sábado 12	Domingo 13	Segunda 14	Terça 15
	Máxima 28°C Mínima 20°C	Máxima 25°C Mínima 19°C	Máxima 27°C Mínima 17°C	Máxima 28°C Mínima 17°C	Máxima 29°C Mínima 20°C

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O secretário-geral da NATO declarou-se, nesta quarta-feira, preocupado com o crescente ceticismo acerca dos esforços de guerra no Afeganistão e instou o governo afgão a assumir maior responsabilidade em questões desde a segurança à boa governação.



Extremistas alemães “mandam para casa” político de origem angolana

Text: Maria J. Guimarães/ “Público”
Foto: Reuters

Nacionalistas do NDP dizem que a presença de Zeca Schall, da União Democrata Cristã (CDU), no estado da Turíngia, na Alemanha “não é desejável”. “Bom regresso a casa, Zeca”, desejam.

Zeca Schall, um membro do partido democrata-cristão da chanceler alemã, Angela Merkel, foi alvo de ameaças por parte do partido de extrema-direita NPD (Partido Nacional Democrata) no estado da Turíngia. Os extremistas dizem que a presença de Schall na Alemanha “não é desejável” e que ele deveria “voltar para casa”.

Schall vive na Alemanha desde 1988 e obteve a cidadania alemã em 2004. Esta não é a primeira vez que aparece num cartaz em altura de eleições, mas desta vez a sua presença no placa da CDU juntamente com o governador do estado, Dieter Althaus, que concorre à reeleição a 30 de Agosto, provocou a reacção do NPD. Por isso, o político de 45 anos acha que esta manobra do NPD teve como objectivo chamar a atenção para o partido em vésperas de eleições nacionais (27 de Setembro).

“Estes ataques surpreenderam-me porque já no início do ano havia cartazes meus espalhados em Hildburghausen, onde havia eleições distritais”, disse Schall à estação de rádio e televisão Deutsche Welle. Schall é encarregado das questões de imigração e multiculturalismo da CDU no estado da Turíngia.

Mas agora, o partido lançou um comunicado dizendo que Schall preenche “a quota dos negros” na CDU e “já não é preciso” na Alemanha, pelo que deve “voltar para casa para Angola”.

“Bom regresso a casa, Zeca!”, dizia uma faixa colada num miniautocarro do partido, que apelou ainda aos seus membros que pro-



curassem falar pessoalmente com Schall para o “encorajarem” a regressar a Angola.

Schall disse ter ficado chocado com a acção do NPD. Agora, o político, que é também bombeiro, tem protecção policial 24 horas por dia e a sua casa está vigiada. Algo que agradece porque, segundo contou Schall à revista Der Spiegel, um carro do NPD com megafones já esteve ao pé de sua casa. “Mas a polícia mandou-os embora”, contou.

Enquanto isso, as autoridades abriram uma investigação por ódio racial, difamação e coerção tentada, seguindo uma queixa da CDU. Os conservadores do estado apoiaram imediatamente Schall, dizendo que a acção do NPD foi “desumana” e “um atentado à dignidade”.

O político garante que vai continuar a fazer campanha, apesar das ameaças, e diz que obviamente não deixará a Alemanha.

Zeca Schall chegou em 1988 à então República Demo-

crática da Alemanha por via de um acordo entre a RDA e países comunistas como Angola e Cuba. Casou mais tarde com uma alemã da cidade de Hildburghausen, onde ainda hoje vive, conta a correspondente do jornal brasileiro Globo em Berlim, Graça Magalhães-Rüther. Zeca Schall, que tem dois filhos, diz que nunca se tinha deparado com qualquer comportamento hostil deste género na Alemanha.

“Na política não”

O líder do NPD em Erfurt, capital do estado da Turíngia, diz que esta não é “uma campanha contra o senhor Schall”, segundo a estação de televisão norte-americana CNN. “Achamos simbolicamente que há muitos cidadãos que não querem que estrangeiros tenham uma palavra a dizer na nossa política.”

O NPD deverá ter cerca de 500 membros na Turíngia e 7 mil a nível nacional, e, segundo a agência para a protecção da constituição alemã o partido está enfraquecido

devido a lutas internas. O NPD tem deputados em dois parlamentos estaduais.

Ainda assim, esta acção poderá reiniiciar o debate sobre se o partido, descrito pela agência de informação interna alemã como racista, anti-semita e revisionista, deve ser ilegalizado. Para ilegalizar um partido é necessário um voto de maioria no Parlamento - a última vez que houve uma tentativa de ilegalização do NPD, em 2003, não foi obtida a maioria.

O responsável pelo departamento de política e cultura na Universidade Livre de Berlim, Hajo Funke, elogiou a resposta directa e rápida mas disse que o estado da Turíngia é um daqueles em que se faz menos para prevenir o aparecimento de ideias de extrema-direita. É um dos estados menos activos na Alemanha de Leste e na Alemanha em geral”, afirmou à emissora Deutsche Welle. Na Alemanha de Leste há em geral mais problemas de racismo e extrema-direita no que na parte ocidental.

Durão Barroso cada vez mais perto da eleição no PE

Os socialistas dos países de Leste, de Portugal e de Espanha devem apoiar o presidente da Comissão Europeia.

Text: Isabel A. e Cunha/ “Público”
Foto: Reuters

Durão Barroso tem boas probabilidades de ser eleito na próxima semana pelo Parlamento Europeu (PE) para um novo mandato de cinco anos em Bruxelas, graças ao apoio previsível de uma parte dos grupos políticos socialista e liberal.

Esta perspectiva tem animado o presidente da Comissão, que na quarta-feira se mostrou confiante sobre o desfecho da votação, à medida que prosseguia a maratona de audições com os diferentes grupos parlamentares para discutir o programa de acção que propôs na semana passada para os próximos cinco anos.

Se os comunistas (35 deputados) estão firmemente contra a recondução do presidente, os conservadores do PPE (265) estão a favor, embora alguns, nomeadamente franceses e alemães, ainda não estejam totalmente decididos. Barroso conta ainda com o apoio dos conservadores eurocépticos dissidentes do PPE, que fazem um novo grupo de 54 membros.

O presidente da Comissão tem dito, no entanto, que quer reunir uma grande maioria “pró-europeia”, um qualificativo que não se aplica exactamente aos conservadores britânicos, polacos e checos do novo grupo. O que significa que o ex-primeiro-ministro ainda precisa de obter uma parte dos votos dos socialistas (184 eleitos) e dos liberais (84).

O PPE, e os próximos de Barroso, acreditam que os socialistas dos países de Leste votarão a seu favor, tal como grande parte dos socialistas de Portugal e Espanha, dois países com governos socialistas que apoiam a sua recondução.

Poul Nyrup Rasmussen,



presidente do Partido Socialista Europeu, acusou o programa de ter “falta de ambição e de liderança, numa altura em que é precisa uma “acção decisiva” para ajudar a Europa a sair da crise económica e financeira. E, sobretudo, para apoiar os quase 30 milhões de desempregados que, segundo os seus prognósticos, a UE terá até ao final de 2010. Para Rasmussen, a posição final do grupo depende dos compromissos concretos que Barroso assumir na audiência de hoje (a que se seguirão os liberais e os verdes), sobretudo em matéria de reforço da protecção social na Europa. Acima de tudo, os socialistas querem que Barroso se comprometa a alterar a directiva (lei) europeia sobre o destacamento de trabalhadores, de modo a acabar com a actual regra que permite que cidadãos de um país a exercer temporariamente um trabalho noutro Estado da UE possam ter salários e condições de trabalho inferiores aos locais.

Já os liberais condicionam o seu apoio a um compromisso de Barroso de se submeter a uma nova votação no PE, se, e quando, o Tratado de Lisboa entrar em vigor, de modo a integrar os diferentes procedimentos nele previstos para a formação da Comissão Europeia. Uma exigência que não tem quaisquer probabilidades de ser aceite.

Sanhá toma posse e propõe aos guineenses um contrato social

O sucessor de Nino um “contrato social” que permita a unidade na diversidade e condenou abertamente o assassinato tanto do antigo Presidente como do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.



Text: Jorge Heitor

Foto: Lusa

Malam Bacai Sanhá, do PAIGC, tomou ontem posse como Presidente guineense e propôs aos seus compatriotas “um contrato social” que permita a “unidade na diversidade”. Ao discursar no Estádio 24 de Setembro, em Bissau, o novo Presidente condenou veementemente o assassinato, em Março, tanto do seu antecessor, João Bernardo “Nino” Vieira, como do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Tagme Na Waie, prometendo fazer tudo para encontrar os culpados.

Malam Bacai Sanhá também manifestou o desejo de exercer uma “magistratura de influência” que passe pelo combate à corrupção, ao narcotráfico e a outras formas de crime organizado.

Tendo em conta a antiga autoridade dos régulos, o novo Chefe de Estado, cujo mandato é de cinco anos, anunciou a criação de um Conselho Consultivo do Poder Tradicional.

Destacou que a consolidação da paz deverá ser uma garantia de estabilidade, para que possa haver investimento no país, que é um dos mais pobres do mundo. E preconizou a reforma das Forças Armadas, que terão actualmente entre 5000 e 8000 efectivos, na sua maior parte oficiais e sargentos, formados numa mentalidade de guerrilha.

Estiveram presentes na toma de posse de Sanhá os seus homólogos de Cabo Verde, Pedro Pires, Senegal, Abdoulaye Wade, Gâmbia, Yaya Jammeh, Nigéria, Umaru Yar'Adua, Burkina Faso, Blaise Campaoré, e Repúbl

ica Árabe Saraui Democrática, Mohamed Abdellaziz, bem como o vice-presidente do Parlamento angolano, João Lourenço, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, o primeiro-ministro da República da Guiné (Conacri), Kibone Komara, o vice-primeiro-ministro timorense, José Luís Guterres, o ministro moçambicano da Defesa, Filipe Nyusi, o duque de Bragança e o secretário-geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o guineense Domingos Simões Pereira.

Atraso nigeriano

A cerimónia, num dia chuvoso, principiou com mais de três horas e meia de atraso devido à chegada tardia do Chefe de Estado nigeriano. Malam Bacai Sanhá foi o vencedor da segunda volta das presidenciais guineen-

ses, em 26 de Julho, e anteriormente, como presidente da Assembleia Nacional, já chefia interinamente o Estado em 1999/2000, depois da deposição de “Nino” Vieira por uma junta militar, no termo do primeiro período em que o ex-guerrilheiro esteve no poder.

O novo Chefe de Estado irá coabitir com o Governo de Carlos Gomes Júnior, líder do PAIGC, num sistema que ele próprio referiu como semi-presidencial. E é em conjunto que os dois terão de decidir se mantêm ou substituem o actual chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, o capitão-de-mar-e-guerra José Zamora Induta. O boletim confidencial Africamonitor Intelligence adiantava ontem, em Lisboa, que Sanhá deverá confirmar Zamora Induta e promovê-lo a almirante.

ONU exige recontagem parcial dos votos e quer inquérito às fraudes

Irregularidades poderão ter abrangido um milhão de votos e beneficiaram Hamid Karzai, que quarta-feira era dado como vencedor das eleições à primeira volta.

Text: Redacção/Agências

Foto: Lusa

As Nações Unidas ordenaram um inquérito às alegações de fraude eleitoral no Afeganistão. E nas estações de voto onde houver suspeitas de irregularidades, os boletins serão novamente contados. O escrutínio que deveria eleger um Presidente está a pôr em perigo todo o compromisso internacional, escreve o analista Ahmed Rashid.

A Comissão Eleitoral afegã anunciou na quarta-feira que, contados mais de 91 por cento dos votos, Hamid Karzai (responsável pela nomeação do presidente daquele organismo) liderava os resultados com 54,1 por cento, contra 28,3 do seu rival, Abdullah Abdullah. Mas este anúncio dificilmente acabará com o acentuado clima de desconfiança que rodeia o escrutínio de 20 de Agosto.

A Comissão de Queixas Eleitorais (ECC), supervisionada pela ONU, afirmou ter encontrado “provas evidentes e convincentes de fraudes em algumas estações de voto”, lê-se num comunicado. “À luz destas provas, é necessário e oportuno verificar e recomptar os boletins de voto e não apenas onde há fortes indícios de irregularidades.”

A ECC adianta que em certos locais, as taxas de participação parecem ser demasiado elevadas, dada a média nacional – que ainda não foi oficialmente comunicada, mas que segundo os analistas e observadores estará entre os 30 e os 35 por cento.

Desde as eleições que a ECC recebeu 2500 queixas de fraude e considera que 560 poderão afectar a contagem final. A maioria dos boletins anulados provém das províncias do Sul, que tradicionalmente apoiam o Presidente Karzai, adianta a AFP.

Só no fim-de-semana foram anulados 200 mil boletins, provenientes de 447 locais de voto. Mas teme-se que as irregularidades sejam bastante mais elevadas: poderão ter atingido cerca de um milhão de votos (quase um quarto de todos os boletins), segundo fontes da televisão norte-americana ABC. A própria Comissão Eleitoral afegã reconheceu “posto de quarentena” 600 locais de voto, num total de 25.450.



Por apenas 2600,00 Meticais recebes um Modem USB a 1600,00 Mt + 1000,00Mt de tráfego (crédito) + a melhor internet do mercado. Podes querer melhor?!



Velocidade a Sério! Internet a Sério! Serviço a Sério!

www.iburstafrica.com | Av. 25 de Setembro, 12.504 Edifício Times Square, Bloco 2, Maputo | 21356800

MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Primeiro-ministro eleito no Japão sob pressão para mostrar soluções

O sistema fiscal e as políticas sociais numa sociedade em acelerado envelhecimento, a par da relação com os EUA, são desafios a que o novo Governo tem de responder.

Text: Dulce Furtado/ "Público"
Foto: Lusa

O líder do Partido Democrata do Japão (PDJ) e futuro primeiro-ministro, Yukio Hatoyama, deu arranque ontem às conversações para formar o novo Governo, sob a pressão de dar respostas rápidas às ansiedades dos eleitores - elevadíssima taxa de desemprego e envelhecimento populacional à cabeça. Os japoneses entregaram ao seu partido uma vitória histórica confiantes nas promessas feitas em mudanças e reformas. O triunfo dos centristas do PDJ nas eleições legislativas de domingo - conquistados 308 assentos numa câmara de 480 deputados, segundo os resultados oficiais - pôs termo a um reinado de meio século dos conservadores do Partido Liberal Democrata (PLD).

O "velho sistema" não foi além de 119 mandatos, registando uma queda vertiginosa dos 300 que detinha na legislatura cessante da câmara baixa do Parlamento.

"Levou muito tempo, mas finalmente conseguimos chegar à linha de partida", congratulou-se Hatoyama, em conferência de imprensa feita ontem pela manhã em Tóquio, e frisando que a vitória do seu partido "não é o ponto de destino". Antes que há agora que "põe as políticas a mexer para criar um novo rumo político que dê respostas às expectativas dos cidadãos".

Sustentado num programa profundamente social e que promete retirar o poder político das mãos dos burocratas, o PDJ já sinalizou, de resto, que pretende chamar ao Executivo os seus dois tradicionais aliados - o Partido Social-Democrata (antigos socialistas) e o Novo Partido do Povo (conservadores) com os quais controla o Senado desde 2007.

Frustação e ansiedade

Os eleitores corresponderam nas urnas às promessas de reformas sociais profundas, mas não era sentida ontem nas ruas uma especial euforia pós-eleitoral - assinalava o correspondente da agência noticiosa Reuters - com muitos analistas a apontarem as razões deste triunfo menos ao mérito do PDJ e mais à enorme frustração da população em relação às políticas do anterior Governo.

Ao mesmo tempo os investidores acolheram positivamente o fim do impasse polí-

tico - com o Senado nas mãos da oposição a impedir o avanço das políticas do Governo conservador - numa altura em que o Japão vive a pior recessão desde a Segunda Guerra. Mas muitos expressaram profunda ansiedade sobre se o PDJ será capaz de manter a disciplina fiscal e

manter os gastos públicos sob controlo, à luz das promessas feitas de adoptar políticas de abonos familiares e em outras áreas da segurança social e emprego.

"O problema agora é ver quanto é que o PDJ consegue fazer em 100 dias", sublinhou o chefe do departamento de

Economia do Instituto de Pesquisas NLI, Koichi Haji, citado pela Reuters. O partido terá que mover-se depressa e mostrar resultados, com um novo sufrágio a realizar-se daqui a menos de um ano, para metade dos assentos no Senado. Recorde-se que os resultados

destas eleições deram 308 lugares na Câmara dos Representantes, - no total são 480 - ao PDJ, de Yukio Hatoyama, mais 193 mandatos do que na anterior legislatura. 119 são os eleitos do PLD, que assim perde 181 mandatos.



Pub.

Não deixe o seu dinheiro sem **energia** na Conta à Ordem.

De-lhe **10% de Vitamina Socremo**, para que o seu dinheiro **cresça** todos os meses.



© 2009 Socremo - Banco da Poupança

O Socremo tem uma Conta à Ordem que Vitamina 10%* o seu dinheiro, com juros calculados diariamente e creditados mensalmente.

É uma conta sem custos de manutenção, sem saldo mínimo, nem custos de transferência para a sua Conta à Ordem Socremo. Com um montante mínimo de abertura de 2.500MT, um extracto de conta gratuito por mês e cinco levantamentos/transferências por mês, o seu dinheiro é Vitaminado todos os meses.

Para mais informações dirija-se a uma Agência Socremo ou ligue para a Linha do Cliente 82 933
www.socremo.com

 **Socremo**
Banco da Poupança

Nesta conta estão excluídos Cheques e Cartão de Débito. Poderá usar estes produtos na sua Conta à Ordem Socremo.

O Preço do ouro superou os 1.000 dólares

Foi na passada terça-feira, em Nova York, pela primeira vez em seis meses, beneficiando da fragilidade do dólar e de algumas compras especulativas.

Estado moçambicano poderá ter sido defraudado

em pouco mais de 1,2 milhão de meticais, no processo de desalfandegamento de cinco contentores de aparelhos de televisão, importados da China, através do porto de Nacala.

ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Moçambique e Portugal assinaram dois acordos e igual número de memorandos de cooperação envolvendo pouco mais de um bilião de dólares norte-americanos. Destaque vai para o memorando de entendimento que prevê a criação de um banco de investimentos.

A empresária das 'cabeças'

No Bairro 25 de Junho, arredores de Maputo, está localizada uma barraca vocacionada à venda de petisco de cabeça de vaca, uma iguaria bastante apreciada pelos moçambicanos. A proprietária, Guilhermina Cangela, abraçou o negócio em 1998, algo que lhe rende mensalmente 108 mil meticais.

Textos: Isaura Mauele

Foto: Sérgio Costa

Guilhermina Cangela foi militar e, em 1998, iniciou o negócio de venda de cabeças de vaca.

Com uma barraca no bairro 25 de Junho fazia serviços de take away com a venda de refeições. Porém, o negócio não era rentável e decidiu entrar para a venda de cabeças de vaca.

Começou por vender uma unidade por dia mas, devido à aderência dos clientes, aumentou para três por dia.

Em 1999, comprou o produto na vizinha África do Sul, pelo preço de 15 randes cada.

Ao longo dos anos, este valor aumentou tendo passado para 48 randes.

Na busca de maior rentabilidade, a comerciante deixou de se deslocar à terra do rand e passou a comprar a mercadoria no distrito da Manhiça.

Quando comprava na África do Sul enfrentava dificuldades no tocante ao pagamento de taxas à Associação dos Mukeristas, incluindo os direitos alfandegários.

"Tinha que pagar às Alfândegas o valor de 100 randes

por duas cabeças," disse.

Já no distrito da Manhiça a comerciante paga entre 350 a 400 meticais por cada produto.

Actualmente, o lucro é maior considerando que as cabeças compradas na Manhiça saem do matadouro com uma maior quantidade de carne.

Guilhermina Cangela compra em média 15 cabeças de vaca. Com o rendimento do negócio, a nossa interlocutora comprou um automóvel da marca City Golf. O veículo permite-lhe fazer deslocações ao distrito da Manhiça a fim de adquirir o referido produto.

Desloca-se àquele distrito duas vezes por semana e gasta 300 meticais de combustível.

Preparação e venda das cabeças

Pelas redondezas das barracas do 25 de Junho é possível sentir-se o cheiro que advém do processamento das cabeças de vaca, que consiste em assar, raspar, cortar para retirar as goelas, retalhar, e posteriormente cozer a carne. A seguir, faz-se uma espécie de molho, cujos ingredientes são as carnes, a água e o sal. O preparado fica com um aspecto de sopa com um sabor bastante apreciado.



Cada prato é vendido ao preço de 25 meticais e o rendimento diário é de 1200 meticais por cada cabeça. Nas três cabeças vendidas por dia, regista-se uma facturação de 3600 meticais.

O valor amealhado mensalmente é de 108 mil meticais. Com este montante, Guilhermina remunera os seus três trabalhadores que auferem 325 meticais em cada final de semana, o que perfaz 1300 meticais mensais.

Casada e mãe de cinco filhos, Guilhermina Cangela diz estar satisfeita com o negócio e apelou a outras mulheres para que também desenvolvam uma actividade para apoiar os seus esposos.

"Já formei três quadros na minha barraca apesar de inicialmente ter recebido críticas pelo facto de colocar as minhas filhas a trabalharem neste negócio. Alegavam que elas se poderiam envolver com homens. Mas consegui provar o contrário pois, através deste negócio, estão todas formadas e casadas," referiu.



Moçambique: Inflação está controlada

A taxa de inflação em Moçambique atingiu, até Agosto deste ano, os níveis mais baixos desde 1998, com uma variação média mensal de 1,2 porcento, números muito abaixo da taxa prevista para o presente ano.

Textos: Redacção

Foto: iStockphoto

é a taxa que estava fixada para 2009. Ainda assim, o Banco de Moçambique considera que os níveis até aqui registados abrem boas perspectivas para que os objectivos definidos para o final deste ano possam ser alcançados com tranquilidade, mesmo ponderando os factores sazonais que habitualmente ocorrem a partir de Setembro.

A forte descida dos combustíveis foi o principal factor a contribuir para a queda de 13,8

pontos percentuais na importação referente ao mês de Junho.

"Em Junho de 2008 tínhamos uma factura de combustíveis de 237 milhões de dólares e essa mesma factura reduziu para 115 milhões de dólares até Junho de 2009. Nos últimos há um ligeiro acréscimo em relação ao ano passado. Nos medicamentos a tendência é de estabilidade, apesar de que dados publicados em Junho denotam uma ligeira queda comparativamente a Junho de 2008", referiu Waldemar de Sousa, um dos administradores do Banco de Moçambique.



Textos: Pedro Barbosa *
pbarbosa@gmail.com

PuraMente

Nome:
"The Power of Less"

Autor:
Leo Babauta

Data:
Julho 2009

O primeiro livro de Leo Babauta, conhecido bloguista do "Zen Habits", não é um memorando teórico e fundamentalista sobre a vida num estado zen – é antes um manual de como compatibilizar vidas com projectos e objectivos em excesso, melhorando a eficácia e a qualidade de vida.

A obra parametriza o mundo actual como aquele onde cada um tem mais compromissos, tarefas, metas e ocupações, com o mesmo tempo disponível, conduzindo a um estado de stress, pouca eficácia e constante salto de tema em tema, de mail em mail, de reunião em reunião, raramente concretizando efectivamente aquilo a que se propunha, ao que era necessário.

O autor propõe uma simplificação, num modelo que summaricamente se mecaniza em 6 princípios essenciais, onde menos é mais – realizando menos maximiza-se eficácia e resultados. A resposta passa por um processo que se inicia com um Plano de Desenvolvimento Pessoal, que procura responder a perguntas como "Quais são os objectivos de longo prazo?", "Quais são as prioridades?", ou "O que traz mais valor para a minha vida" e que depois é sub composto em objectivos, subdivididos em tarefas. O processo de simplificação passa por criar limites em todas as áreas – sobretudo as menos relevantes – conduzindo a um processo de escolha. A este processo de simplificação e escolha junta-se um outro, de enfoque em cada uma das tarefas e projectos que se escolheu fazer em cada dia, em cada mês, adicionando rotinas para um posto de trabalho zen, uma casa ordenada, uma condução eficaz e uma verificação de mail regular.

Leo Babauta transpõe para um modelo um conjunto de princípios óbvios mas nem sempre respeitados, juntando-lhe uma mão cheia de novidades criativas que, seguidas com rigor mas critério, conduzirão certamente a melhores resultados e a uma melhor vida.

* Docente Universitário
www.puramenteonline.org

ninguém poupa

pormenores quando se conta um segredo.



**Faça uma poupança no BCI
e não precisa de poupar em mais nada.**

As contas a Prazo e de Poupança do BCI asseguram as melhores opções de prazo e forma de remuneração para as suas poupanças. Consulte-nos sobre as soluções mais adequadas para si.
www.bci.co.mz



DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

“Fiscalismo a céu aberto terminará ainda este ano”

Na próxima quinta-feira, dia 17, a Ilha de Moçambique festeja mais um feriado municipal. O @ VERDADE quis saber, da boca do presidente do município, Alfredo Artur Matata, de passagem por Maputo, - eleito em Novembro passado pelo partido Frelimo - o estado em que se encontra o único lugar com o estatuto de Património da Humanidade no nosso país. Da entrevista infere-se que pouco ainda foi feito, que há muito por fazer e que os recursos disponíveis são inversamente proporcionais à ambição.



Text: João Vaz de Almada
Foto: Sérgio Costa

VERDADE (V) - A Ilha de Moçambique possui, desde 1991, o estatuto de Património da Humanidade decretado pela UNESCO. Dezoito anos passados, o seu desenvolvimento tem ficado um pouco aquém das expectativas. O que falta exactamente para se dar o salto rumo ao desenvolvimento?

Alfredo Matata (AM) - Efectivamente, a declaração veio dar-nos mais força no sentido de estarmos mais atentos

no que diz respeito à necessidade de conservação do património para as gerações vindouras. Este trabalho já vem sendo feito há alguns anos. As grandes dificuldades prendem-se com a economia do país, mas, ao nível local, ainda não tínhamos tomado esta responsabilidade de como nossa. Quando esta declaração é feita, em 1991, a componente das comunidades foi descurada e isso atrasou muito esse processo de consciencialização ao nível local.

(V) - Está a dizer-me que o desconhecimento por parte da população é uma das razões para este atraso?

(AM) - Sem dúvida. O esclarecimento da população levou muito tempo. Aliás ainda está a ser feito.

(V) - Esse esclarecimento ainda vai demorar?

(AM) - Acho que agora a consciência das responsabilidades é muito maior do que em relação aos primeiros anos da declaração. Este

ainda é um grande desafio que temos pela frente. Mas acreditamos que vamos conseguir e que a Ilha vai ser cada vez mais uma referência em termos de património mundial.

(V) - Uma das coisas que impede esse desenvolvimento é a sobrepopulação. Houve uma altura em que parte da população de Macuti se instalou no Lumbo, na parte continental, mas depois voltou. Como é que está o processo de transferência?

(AM) - A superlotação é, de facto, um dado adquirido. Com a guerra civil a Ilha foi vista como um local seguro, tornando-se refúgio de muita gente. Hoje, só a parte insular, conta com 15 mil habitantes. O número ideal seria 5 mil. Em relação à primeira transferência, que foi efectuada em 2003, gostaria de dizer que muitas das famílias que foram transferidas tinham filhos que estudavam na Ilha. As crianças saíam diariamente do continente para a Ilha para frequentar a escola. Então, aquele trajecto era feito a pé com poucas condições de segurança. Como não acautelámos esse aspecto da segurança, houve muita gente que, que com receio de algum desastre, regressou.

(V) - Quantas pessoas saíram nessa fase?

(AM) - Cerca de 2600, todas da zona de Macuti.

(V) - Essas casas que ficaram livres no Macuti não deviam ter sido arrasadas para dissuadir eventuais regressos?

(AM) - Tem de se ir com calma. Aqui há uma componente que teremos de observar. Dentro das regras de

património algumas casas de Macuti devem ser mantidas. Não quer dizer necessariamente que as pessoas vivam lá. Mas devem ser preservadas.

(V) - Desses 2600 quantas regressaram à Ilha?

(AM) - Voltaram 1800 pessoas. Só lá ficaram 800. Deixe-me dizer-lhe que aqui também entraram em jogo outras coisas. A falta de hospital e o problema de abastecimento de água e energia no continente. Porque aqui na Ilha, apesar de deficiências, as pessoas acabavam por ter essas comodidades. Por conseguinte, ficou muito difícil convencê-las.

(V) - Fez-se alguma coisa para alterar esta tendência?

(AM) - Há dois anos introduzimos o ensino básico no continente. Este ano tivemos também, pela primeira vez, o ensino secundário.

Conseguimos igualmente que esteja prevista a construção de um hospital de raiz no Lumbo. Há ainda planos para transferir os serviços de Estado da Ilha para o continente porque mais da metade dos residentes é composta por funcionários públicos e isso irá libertar muito espaço na Ilha. Contamos brevemente também solucionar os problemas tanto de abastecimento elétrico como de água do continente. Para isso iremos contar com um financiamento português.

(V) - Há algum subsídio para as pessoas que abandonem a Ilha?

(AM) - Não.

(V) - Mas isso, de certa forma, desencoraja a transferência.

(AM) - Há um apoio no fornecimento de certos materiais de construção como chapas e madeiras. Os empréstimos para a construção de habitações são feitos com prestações muito suaves.

(V) - Dá-se prioridade a certas pessoas em relação às outras na transferência?

(AM) - As que residem no Macuti têm prioridade na atribuição de talhões, uma vez que a sobrelotação é muito maior do que no continente. No final deste mês vai começar o processo de atribuição de talhões no continente.

(V) - Quando é que espera que esteja tudo concluído?

(AM) - A distribuição de talhões é um processo rápido. Até ao fim do ano todos os talhões já terão dono. O que vai demorar mais é a construção em si.

(V) - As obras da ponte que liga a Ilha ao continente já estão concluídas?

(AM) - A segunda fase já terminou. Agora vai-se dar início à terceira fase. Temos 88 pilares corroídos que ainda não foram objecto de reparação. Neste momento está lá uma equipa que pretende que o trânsito se faça de uma forma mais reduzida. Em simultâneo, também vão arrancar as obras de reabilitação da ponte-cais para a atração de navios. Tudo indica que ambas vão terminar em 2010.

(V) - Qual é o custo total da reabilitação da ponte?

(AM) - Posso garantir que se situa acima dos 300 milhões de meticais.



ETRAN FINATAWA

Concerto Blues Nómada
Com: Chico António & Timbila Muzimba.
Sábado 12 Setembro | 21h30
Centro Cultural Franco-Moçambicano

PLATEIA

Suplemento Cultural

Dockanema

Festival de cinema com 79 filmes de 23 países nas cidades moçambicanas de Maputo e Matola

Pag. 17



Angele Diabang

Moçambique em destaque na Mostra de Teatro Internacional de Oeiras

O Teatro e o Teatro Dança de Moçambique estiveram em grande destaque, em Portugal, através da sua participação na MITO - Mostra de Teatro Internacional de Oeiras - que, desde o passado dia 3, decorre naquela cidade. Na ribalta deste enorme sucesso, e ao lado de consagradas companhias de Portugal, Brasil, Angola e Cabo Verde, estiveram a Companhia de Teatro Kudumba, com a peça "Só cheira a borracha" e o Grupo Xipane-Pane com "Raízes do Índico".



Pode dizer-se que desta participação moçambicana ficaram duas importantes mensagens que chamaram a atenção do público para a tradição e a realidade. As raízes e tradições foram mostradas pelo "Raízes do Índico" num verdadeiro mosaico da cultura moçambicana. O grupo ofereceu uma autêntica viagem pelos ritmos e cor que Moçambique possui, num espetáculo que reuniu um misto de corpos dançantes, instrumentos musicais e canto, num leque diversificado de danças tradicionais e guerreiras de Moçambique. Com textos cantados em português, ronga (língua da região sul de Maputo) e em macua (idioma nortenho), com instrumentos onde não faltaram as congas, ngomas e o xigubo e com os bailarinos trajados de acordo com a proveniência das danças, o grupo, dirigido por Mus-

sá Daúde Ibrahimo, marcou a diferença e honrou as tradições populares do seu país, através de um elenco musical e coreográfico composto por Alfredo José Matare, Angélica Machiane, Aníbal José Mimoso, Catarina Manhiça, Cláudia Rodrigo, Cristoph Santana, Daúde Ibrahimo, Engrácia José, Eugénio Santana, Kabum, Margarida José Levi, Octávio Chamba e Rossana Daúde. E tão importante foi esta participação que as suas duas actuações tiveram lugar à tarde com uma das programadas para o dia do encerramento.

O grito da realidade

Por sua vez, a Companhia de Teatro Kudumba, com a peça "Só cheira a borracha", um trabalho concebido, dirigido

e encenado por Cândida Bila, trouxe à Mostra Internacional de Teatro de Oeiras uma chamada de atenção ou um verdadeiro grito de alerta para a realidade moçambicana e do mundo em geral, através de uma peça que retrata a problemática do HIV e do SIDA, perigos que não têm rosto, sexo, idade... e que matam. "Só cheira a borracha" abriu o MITO no Teatro Municipal Lurdes Norberto, em Linda-a-Velha, nas duas primeiras noites, e a peça escrita por Cândida Bila desde logo conquistou o público pela força e realidade do sério aviso que transmitia. Num enredo simples e ainda vulgar, a actriz moçambicana desenvolveu a história de uma família que se vê envolvida no drama do SIDA. Procurando fugir a esse mal que vitimara o seu pai, dois irmãos rumaram a Maputo

continua pág. 16 →

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel
SKIPCO
LIMITADA

Exposição antecipa obra de Malangatana

"Malangatana no Barreiro - Elemento Escultórico Paz e Amizade" é o nome da exposição que desde o passado dia 2 está patente na entrada do Fórum Barreiro, a escassos metros do local onde está a ser erguido o Monumento que o Mestre moçambicano concebeu. Esta mostra visa divulgar o trabalho desenvolvido pelo artista e que será inaugurada na já designada Praça da Amizade, na noite do próximo dia 14. Além de oito painéis com fotografias e textos sobre o trabalho desenvolvido pelo Mestre Malangatana, durante seis meses, a Exposição mostra também alguns dos materiais usados na elaboração do monumento e uma peça em mármore esculpido, bem como momentos importantes que vão desde a assinatura do contrato até à visita de alunos das escolas. Ao lado, dentro da "black box", pode ainda ser apreciado um documentário cinematográfico sobre o artista.



Text: Rui Lamarques
Foto: Cedidas por Dockanema

"É motivo de satisfação e orgulho termos connosco uma figura ímpar da cultura moçambicana e africana", referiu o presidente da Câmara Municipal, Carlos Humberto de Carvalho, no acto inaugural da exposição. Relativamente ao elemento escultórico, o autarca considera que marcará o Concelho do Barreiro pela sua importância cultural, sendo um contributo para revitalizar, consolidar e alargar o centro da cidade mas, salientou, "a obra sublinha a continuação de um percurso comum de mais de 500 anos de História entre os povos português e moçambicano".

Por sua vez, o Mestre Malangatana referiu que a ideia de construir tal obra partiu de um barreirense, após uma exposição de trabalhos seus, em 2001. "Eu disse que tinha medo de aceitar essa incumbência. Pesava-me bastante porque o Barreiro é uma cidade histórica e importante. Disse que gostaria de fazer mas não sabia se tinha coragem", referiu. Todavia, após ter participado, no ano passado, na mostra "Arquitectura em Pedra", em Maputo, Malangatana Valente Ngwenya decidiu aceitar o desafio e, ainda em Moçambique, começou a fazer os esboços.

Obra de concepção moçambicana

Mitologia e amor, entre outros temas lavrados nos painéis de mármore que compõem o Monumento à Paz e à Amizade entre os Povos, foi concebido na sua forma, desenhado e realizado por Malangatana Valente Ngwenya

continua pág. 16 →

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

continuação → Moçambique em destaque na MOSTRA DE TEATRO INTERNACIONAL DE OEIRES

mas quis o destino, traiçoeiro, que um deles viesse a ser contaminado num prostíbulo e arrastasse com ele a sua mulher e o filho que iria nascer.

De salientar que para estas apresentações na Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, a Companhia de Teatro Kudumba trouxe a Portugal, para além de Cândida Bila, um elenco constituído por Paulo Sérgio, Stela Castilho, Messias Grachane, Mário Mabjaia e Amina Abudo. A coreografia, luminotécnica e a sonoplastia estiveram a cargo de Noé Manhate, Hermínio Ricardo, Aurélio Dinis e António Mauaie (Toré), respectivamente.

Por último, de referir que a Mostra Internacional de Teatro de Oeiras (MITO) surgiu para assinalar os dois séculos e meio de existência de Oeiras e que a língua portuguesa fosse ali



o denominador comum uma vez que, segundo os promotores, aos poucos ela se vai perdendo na expressão artística. Assim, com o MITO, "vamos falar, ouvir e entender, falando português e a arte, independentemente da diferença cultural dos países de onde somos oriundos", salientou a organização.

Cândida Bila: "Vamos elevar o nome de Moçambique"



Na véspera da estreia de "Só cheira a borracha" em Portugal, o espectáculo que marcaria a internacionalização da Companhia de Teatro Kudumba, Cândida Bila era, inevitavelmente, uma mulher ocupada. No Teatro Municipal Lurdes Norberto, em

Linda-a-Velha, às portas de Lisboa, a actriz moçambicana recebeu o @ VERDADE e mesmo ali em plena plateia falou-nos desta participação que abriu novos horizontes. "Recebemos um convite para estarmos presentes e, pela qualidade, o Kudumba foi escolhido. Será um momento em que iremos elevar a língua portuguesa na Arte", começou por referir a autora, directora artística e encenadora da peça teatral que despertou consciências nesta Mostra Internacional de Teatro de Oeiras.

Com um currículo famoso de presenças em Portugal, quer no FITEI nos anos '80 e '90 e, mais tarde, na Gulbenkian, na Culturgest e também com a Companhia de Teatro de Almada, Cândida Bila sabe bem da importância do conteúdo de "Só cheira a borracha", do abanão que iria provocar e da sacudidela que é preciso dar sempre para a conscientização de todos na luta e na prevenção contra o HIV e o SIDA. "É um assunto pertinente no meu país e no mundo inteiro. É necessária uma mudança de atitude e o Kudumba dá aqui o seu trabalho", afirmou a actriz com a convicção do dever cumprido. Por isso, a propósito desta presença em Portugal e da internacionalização da Companhia, Cândida Bila garantiu: "Vamos elevar, bem alto, o nome de Moçambique e a sua bandeira!"

Depois, a concluir, e sem falsas modéstias: "Através do Kudumba, o Teatro de Moçambique ficará dignificado em Portugal".

continuação → Exposição antecipa OBRA DE MALANGATANA que a ele se entregou, de alma e coração, durante seis meses. Ao seu lado, com a mesma dedicação, rasgando e desventrando o mármore, Firmino Quefaz, um operário dos marmores de Moçambique, cedido por aquela empresa. A concepção da estrutura arquitectónica do monumento onde são afixados os painéis teve a assinatura dos arquitectos Luís Lage, actual director da Faculdade de Arquitectura de Maputo e Stefan Marcelino e, segundo Malangatana, teve também colaboração do Eng.º Jorge Silva e dos arquitectos Júlio Carrilho e José Forjaz.

De referir que, pelo facto de a obra de Malangatana ficar localizada bem no coração da cidade, moçambicanos, em particular e população em geral, movidos pela curiosidade, quase em romaria, visitam o local para verem o monumento nascer. Na passada segunda-feira, entre outros, marcou ali presença, junto do Mestre moçambicano, António Almeida Matos, Administrador do Mozo Banco.

De referir também que o acto inaugural desta obra de Malangatana Valente Ngwenya, de total concepção moçambicana, terá mais autenticidade através da presença e actuação do Grupo Xipana-Pane que trará músicas e danças das raízes e tradições, num verdadeiro mosaico da cultura moçambicana.



Bitonga Blues

Text: Alexandre Chaúque
siabongafirmo@yahoo.com.br



Estou em Tete, pela primeira vez

Nunca tinha estado nesta cidade. Porque aterraria no aeroporto, vindo de um lugar qualquer para fazer escala, ainda por cima não sair do avião, isso não é conhecer Tete. Mas agora sim, estou em Tete de verdade. Sinto o cheiro dos crocodilos, tenho aqui, debaixo dos meus olhos, o exuberante Zambeze, agitando-se e serpenteando pelo chão árido, com a ponte a unir uma cidade que o rio teima em dividir.

Cheguei aqui depois de pouco mais de três dias de viagem, transportado no camião-frigorífico do escritor Daniel da Costa, e onde o que contava não era o tempo que duraria o percurso, mas a nossa entrega ao prazer de viajar sem pressa.

Estamos nós os dois na cabina da viatura que carbura com perfeição, andando a uma velocidade que oscila entre os 80 e 100 quilómetros por hora. Parámos em muitos lugares e dormimos, voluntariamente, em duas cidades: Maxixe e Chimoio. Para relaxar. E o meu amigo, prudente na condução e com grande sentido de humor, vai-me contando histórias da sua vida e da vida dos outros, do seu país, das suas leituras sobre Moçambique, África e o Mundo. Ele abandonou um emprego confortável nas Nações Unidas para vender kapenta, peixe pequenino pescado na albufera de Cabo Bassa, bastante nutritivo, e sente-se feliz com a sua nova vida, que lhe permite sonhar com fasquia alta para ajudar o seu país a crescer.

Para se chegar a Tete - a partir de Maputo - são aproximadamente mil e quinhentos quilómetros, de uma estrada que ainda não nos permite viajar com total serenidade. Porém, há um trabalho de construção que pode ser visto sem grande exercício mental, em vários troços, como agora que estamos entre Guro e Changara, já a sentirmos o cheiro da cidade do carvão. Nesse espaço, o meu companheiro de viagem mostra-me uma montanha de pedra chamada Kalingamuzi, antigo reduto dos guerrilheiros da Renamo e que, durante a devastadora guerra que assolou o nosso país durante dezenas de anos, era uma base que os militares governamentais não conseguiram nunca destruir, até a luta acabar. Aqui morreu-se, dizia o Daniel da Costa. Morreu-se muito.

Mas antes, tínhamos passado por Inhazónia, uma localidade tristemente célebre, onde foram massacradas milhares de pessoas pelos bombardeamentos das tropas de Ian Smith, antigo primeiro-ministro da Rodésia do Sul. É isso: Lembrei-me desse tempo quando vi, na berma esquerda da estrada, a placa com a escrita: Inhazónia.

Estou em Tete, a aproximadamente 1500 quilómetros de Maputo, atravessando todos os dias a ponte sobrecarregada e instalada para unir uma cidade que o gigantesco Zambeze teima em dividir. Passeio pela cidade e oito várias línguas nas ruas, nos estabelecimentos comerciais, em vários lugares. Aqui fala-se shona, nyungwe, chewa, inglês e português, naturalmente. Os camiões, carregados de mercadoria diversa, dilaceram a ponte diariamente, mas não podem parar enquanto não forem criadas as condições para o reforço dos pilares, e enquanto não chegar o bateleira que Paulo Zucula prometeu. Não podem parar porque o país não pode parar também. E se aquela ponte um dia ruir completamente, haverá um caos económico que vai afectar Moçambique, Malawi, Zâmbia e a região dos Grandes Lagos, porque se pode reeditar ali a história de Caia e Chimuara.

Mas eu estou em Tete, e prometo-vos muitas histórias daqui.

Aquele abraço!

PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Dockanema com 79 filmes

Dezenas de obras de 23 países começaram hoje a ser exibidas nas cidades moçambicanas de Maputo e Matola, no âmbito do IV Dockanema, festival de filme documentário que conta com uma forte presença africana.

Text: Rui Lamasques
Foto: Cedidas por Dockanema

Durante o evento, que decorrerá até o próximo dia 20, vão ser exibidos 79 documentários de 25 cineastas de 23 países, destacando-se o filme "Um Assunto de Pretos", de Osvaldo Lewat Hallade, um cineasta camaronês.

De Moçambique, estarão também patentes as películas "Timbila, dos Chopi para o Mundo", de Tenka Dara, sobre a principal manifestação cultural do povo Chopi, "Ainda em Busca da Independência", de Eugénio Benhe, Inadelso Cossa, António Neto e Edson Mahanjane, "Mueda, Memória e Massacre", de Ruy Guerra, e "Fronteira de Amor e Ódio", de Camilo de Sousa.

As obras vão ser projectadas em diferentes salas de cinema das cidades de Maputo e Matola, sul de Moçambique.

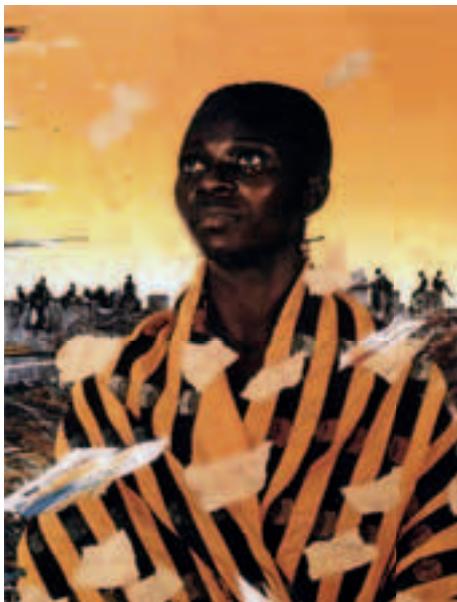
Os filmes presentes no IV Dockanema abordam questões actuais: a globalização, a identidade cultural, o género, o racismo e a xenofobia, a problemática do HIV/SIDA, a emigração para os países ricos, o ambiente e a poluição industrial. Moçambique far-se-á representar por 12 documentários, dos quais um será visto pela primeira vez no país, designadamente "A Ilha dos Espíritos", de Licínio de Azevedo.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) será representada também por realizadores angolanos, dos quais se destaca Ruy Duarte de Carvalho que exibirá "Tempo Mumila". Os

realizadores José Padiña, com o filme "Garapa", Nathalle Mansoux, com "Via de Acesso", Nguxi dos Santos, com "Mama Muxima, bem como Flora Gomes da Guiné-Bissau, com "Mortu Nega", integram a lista dos representantes da CPLP presentes no festival.

No evento, serão exibidos documentários dos Estados Unidos, Brasil, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália, Espanha, Dinamarca, Portugal, África do Sul, Camarões, Marrocos, Quénia, Senegal, Malí, Guiné-Bissau, Egito, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Irão.

À margem do festival, vão realizar-se diversos seminários sobre a situação do documentário em Moçambique, bem como programas especiais sobre o Vídeo-Arte e actividades de formação de cineastas.



XÍKWEMBO



Text: Joana Fartaria
joanafartaria@yahoo.com.br

Respirar

Viajei. Viajo sempre.

E ouvi-nas lendas. Por todo o lado, entre as montanhas da China, nas encostas dos vampiros e nos vales das deusas gregas, nas estepes eslavas e nos lagos aqui de casa - os africanos.

Nos lugares onde o vento sopra livre e mesmo nos bairros mais fechados das cidades, podemos ouvi-los...

Soltam-se do bater das asas dos pássaros e caem devagar, feitos em perfumes, no rodopiar dos frangipanis, em caminho até ao chão.

Todos sabem, de Norte a Sul, de Este a Oeste.

Até lá, acima das estrelas, e mesmo lá no fundo, nas profundezas, é sabido: as respirações são...

E eu, eu não sigo pelos caminhos mais pisados, isso é bem claro, e até estou habituada a encontros invulgares, surpreendentes, estranhos, em situações vulgares, banais, quotidianas... mas...

Dizem que estão guardadas no ponto trés dedos abaixo do nosso umbigo, e que temos um número limite, definido na altura do nosso nascimento.

Está no nosso corpo. Aqui, na zona mais sensível de nós.

Está armazenado e já existe, mesmo antes de nascermos.

Em cada um de nós, o número total de respirações a que temos direito já está definido. E podemos usá-las como quisermos, quando quisermos. Mas quando acabam, morremos.

Interrompo a ideia e deito-me para trás. Inspiro e expiro suavemente, alongo os tempos, e sinto como consigo duplicar, usando bem o ar no corpo, em cada uma das respirações. Saboreio o ar como saboreio a primeira colherada de uma sobremesa ou o primeiro gole de um bom vinho, ou aquela fatia de torrada, aquela do meio - sim, não deixo para o fim, é por aí que começo, devemos usar as coisas enquanto as temos - saboreio bem as respirações.

E sei que são minhas, aquele número.

A respiração é vital, podemos ficar alguns dias sem comer, menos sem beber e poucos minutos sem respirar.

Mas hoje, quando abri a torneira não saiu água...

E penso: será que existe algures armazenada a quantidade de água que cada um pode gastar? Eu adoro banhos e agora, em África, envergonham-me os litros... vivo num dos bairros mais verdadeiros da cidade e é para mim impossível não pensar que fui eu... gastei-a.

É para todos nós coisa estranha esta de pensar que pode ser o depósito, o meu, o teu, o de cada um, que secou... mas houve um tempo em que era assim, a água e a comida, o sol e mesmo a chuva vinham mais ou menos do mérito da descoberta, da procura, do trabalho, e era proporcional, proporcional ao esforço que cada um fazia para satisfazer isto que para alguns de nós são as necessidades básicas...

Vivo em África, e aqui os tempos são outros...

Bom, a partir de agora - pelo menos por uma semana - meus duches serão mais curtos, o champô mais diluído, se também aí as quantidades que me estão destinadas são as que tenho no frasco?...

1 só dia

Designação, Candidatura e Competências



Designação	Como é designado	Quem pode candidatar-se	Composição	Duração do mandato	Principais competências
Presidente da República	Eleições Directas	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadão moçambicano que tenha nacionalidade originária e não possua outra nacionalidade; - Idade mínima de trinta e cinco anos; - Em pleno gozo dos direitos civis e políticos; - Tenha sido proposto por um mínimo de 10.000(dez mil) eleitores. 		5 (Cinco) anos	<ul style="list-style-type: none"> - Dirigir-se á Nação através de mensagens e comunicações; - Informar anualmente a Assembleia da República sobre a situação geral da Nação; - Orientar a política externa; - Promulgar e mandar publicar as Leis no Boletim da República.
Assembleia da República	Eleições Directas	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadãos eleitores propostos através de listas apresentadas pelos Partidos Políticos, Coligações de Partidos políticos ou grupos de cidadãos eleitores. 	250 (Duzentos e cinquenta) membros	5 (Cinco) anos	<ul style="list-style-type: none"> - Legislar sobre as questões básicas da política interna e externa do país;
Assembleia Provincial	Eleições Directas	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadãos eleitores propostos através de listas apresentadas pelos Partidos Políticos, Coligações de Partidos Políticos ou grupos de cidadãos eleitores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os Distritos têm representação na Assembleia Provincial, proporcionalmente ao número de eleitores recenseados. 	5 (Cinco) anos	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalizar e controlar a observância dos princípios e normas estabelecidas na Constituição e nas Leis, bem como das decisões do Conselho de Ministros, referentes á respectiva Província; - Aprovar o programa do Governo Provincial, fiscalizar e controlar o seu cumprimento.

DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



(V) - Que planos tem para o hospital?

(AM) - À época que foi construído, o hospital da Ilha foi concebido para ser o hospital central do território. É uma infra-estrutura enorme, pouco funcional para os dias de hoje e está completamente fora de questão fazermos uma intervenção com fundos que não sejam centrais. O acertado era fazer-se um hospital de raiz no continente, na zona do Lumbo, e aproveitarmos aquela unidade enorme para outros serviços. Mas, avançando o estado do edifício, é muito difícil fazermos qualquer coisa.

(V) - Aqui há tempos surgiu a notícia de que os cemitérios da Ilha estavam a ser profanados. Esse problema já está resolvido?

(AM) - Uma das prioridades do meu mandato foi a formação da polícia municipal, justamente por causa desses actos de vandalismo. Há coisas que não fazem sentido que aconteçam na Ilha. Essas pessoas já estão identificadas, algumas delas estão detidas. Conseguimos até identificar pessoas que

se faziam passar por dentes mentais para roubar. Quando fizemos a limpeza geral encontrámos muitas plantações de suruma. Essas pessoas já foram entregues à justiça. Hoje, os cemitérios são constantemente patrulhados.

(V) - Eram pessoas de dentro ou de fora da Ilha?

(AM) - Eram jovens residentes na Ilha.

(V) - Como é que está a recuperação da fortaleza?

(AM) - Foi feito um restaurar parcial que terminou há quatro meses, sobretudo na base para travar a erosão marítima. Este trabalho foi feito com fundos da UNESCO, dos quais 600 mil foram doados pelo governo português e um milhão pelo japonês. Ao todo já foi gasto nessa fase 1,6 milhão de USD.

(V) - Agora falta o interior?

(AM) - Pois é, tem de ser uma coisa de cada vez. Mas as razões pelas quais a fortaleza foi construída, hoje já não são as mesmas. O que

sinto é que temos de pensar como é que a vamos rentabilizar. Também se pode pensar num hotel de 20 quartos. O projecto ter de ser auto-sustentável.

(V) - Já que falou em hotel, acha que hoje a oferta hoteleira na Ilha é suficiente para a demanda?

(AM) - Não. É mesmo insuficiente. O número de camas é muito reduzido, porque hoje, embora ainda sejam estrangeiros os principais clientes, já temos um número considerável de turistas nacionais a visitar-nos. Nos últimos quatro anos o turismo tem vindo a entrar com muita força. Temos de encontrar formas de potenciar isto.

(V) - Está prevista a construção de algum hotel nos próximos tempos?

(AM) - Sim, está prevista a edificação de um hotel na parte continental que será uma realidade dentro de dois anos. Dentro da Ilha não há previsão para a construção de qualquer hotel. Convém-nos que seja construído na parte continental.

(V) - Ainda há edifícios pintados com as cores de uma operadora de telefonia móvel?

(AM) - Não, esse assunto já está resolvido (risos).

(V) - Hoje, qual é o ponto mais sensível na gestão da Ilha?

(AM) - O ponto mais sensível é a reabilitação das ruínas que ainda são muitas e de dispendiosa recuperação.

Estamos a tentar fazer ver aos proprietários que é necessário reabilitá-las, que só assim a Ilha poderá atrair cada vez mais visitantes. Mas não depende de nós. Esta degradação não é um bom cartão de visita.

(V) - Está previsto, para os próximos tempos, o restauro de alguns edifícios históricos?

(AM) - A esse nível estamos a estagnados. A nível institucional, debatemo-nos com muitas dificuldades. A grande maioria pertence a privados. A grande dificuldade reside no facto de a maior parte dos proprietários não residir nas redondezas.

(V) - O fiscalismo a céu aberto continua. Há algum plano previsto para acabar com ele?

(AM) - Este é um dos principais pontos que temos de atacar. É um problema cultural muito enraizado, que não se resolve de um dia para o outro. Como sabe, outros pontos do país, já tivemos situações idênticas que foram resolvidas. No nosso plano de governo para este primeiro ano consiste a resolução deste assunto. Enquanto não resolvemos este problema vamos ter dificuldades em desenvolver o turismo.

(V) - Como é que vai atacar o problema?

(AM) - A resolução do problema passa necessariamente pela reabertura de todos os sanitários públicos. Neste momento já estamos a fazer isso. Estamos também a recrutar pessoas para a manutenção dos sanitários públicos, o que nunca aconteceu na Ilha. Vamos recrutar 14 pessoas porque temos sete sanitários públicos. Trabalharão duas em cada sanitário. Vão funcionar 24 horas por dia. Estão a ser electrificados. A água

será proveniente do mar porque assim garantimos um abastecimento permanente. Já temos uma viatura e uma auto-bomba que se vai encarregar de bombear a água para todos os sanitários. Esta é uma das grandes soluções para o problema do fiscalismo.

(V) - Vai haver coimas para quem não cumprir?

(AM) - Vamos dotar-nos de medidas administrativas fortes e actuar com firmeza. Vamos exercer vigilância nas praias com a colaboração da polícia municipal e dos líderes comunitários. As pessoas que prevaricarem vão ser punidas. Estamos cientes de que isto atenta contra a saúde pública e por isso não podemos continuar a assistir a tais actos impávidos e serenos. Posso assegurar-lhe que até ao final do ano este problema estará resolvido. É a prioridade das prioridades.

(V) - Como é que se promove a Ilha como um destino turístico único em Moçambique?

(AM) - A melhor promoção é a alteração dos diversos cenários de que já falámos aqui, tornando-a atraente, competitiva e uma referência. Pode levar algum tempo mas só assim é que a colocaremos no mapa turístico.

(V) - Falou de competitividade. O acesso à Ilha é ainda muito dispendioso em comparação com destinos similares na costa oriental de África. Como é que se poderá, pelo menos, equiparar os preços?

(AM) - Estamos a fazer algum "barulho", passe a expressão, no Governo central e em alguns ministérios. Já avançámos com algumas propostas mas ainda não temos respostas concretas.

(V) - O que é que um turista encontra na Ilha que não encontra noutra lugar?

(AM) - Uma concentração de património histórico, único em toda a África.

China aprovou comercialização de vacina
de dose única contra a gripe H1N1, fabricada pelo laboratório chinês Sinovac.

Nova pílula do dia seguinte
para ser tomada até cinco dias após uma relação sexual que possa levar a uma gestação, ao contrário das 72 horas das pílulas actuais, deve chegar ao mercado em breve.



SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

Como se define a dislexia?

Em 2003, a associação Internacional de Dislexia adoptou a seguinte definição: "Dislexia é uma incapacidade específica de aprendizagem, de origem neurobiológica. É caracterizada por dificuldades na correcção e/ou fluência na leitura de palavras e por baixa competência leitora e ortográfica. Estas dificuldades resultam de um défice fonológico, inesperado, em relação às outras capacidades cognitivas".

V | Texto: Redacção

| Foto: iStockphoto

Qual é a prevalência da dislexia?

A dislexia é provavelmente a perturbação mais frequente entre a população escolar, sendo referida uma prevalência entre 5 a 17%. A prevalência é contudo, variável dependendo do grau de dificuldade dos diferentes idiomas. No nosso país não existem estudos sobre prevalência. Um estudo recente referiu que o número de rapazes com dislexia é, pelo menos duas vezes superior ao das raparigas.

Qual é a causa da dislexia?

Durante muitos anos a causa da dislexia permaneceu um mistério. Os estudos recentes têm sido convergentes, quer em relação à sua origem genética e neurobiológica, quer em relação aos processos cognitivos que lhe estão subjacentes. Têm sido formuladas diversas teorias em relação aos processos cognitivos responsáveis por estas dificuldades.

Quais as actuais teorias explicativas da dislexia?

A hipótese aceite pela grande maioria dos investigadores é a **teoria do défice fonológico**. De acordo com esta hipótese, a dislexia é causada por um défice no sistema de processamento fonológico motivado por uma "disrupção" no sistema neurológico cerebral, ao nível do processamento fonológico. Este défice fonológico dificulta a discriminação e processamento dos sons da linguagem, a consciência de que a linguagem é formada por palavras, as palavras por sílabas, as sílabas por fonemas e o conhecimento de que os caracteres do alfabeto são a representação gráfica desses fonemas. A leitura integra dois processos cognitivos indissociáveis: a descodificação (a correspondência grafofonémica) e a compreensão da mensagem escrita. Para que um texto escrito seja compreendido



tem que ser lido primeiro, descodificado. O défice fonológico dificulta apenas a descodificação. A **teoria do défice de automatização** refere que a dislexia é caracterizada por um défice generalizado na capacidade de autonomização. Os disléxicos manifestam evidentes dificuldades em autonomizar a descodificação das palavras, em realizar uma leitura fluente, correcta e compreensiva.

A teoria magnocelular

atribui a dislexia a um défice específico na transferência das informações sensoriais dos olhos para as áreas primárias do cérebro. As pessoas com dislexia têm, de acordo com essa teoria, baixa sensibilidade face a estímulos com pouca

contraste, com baixas frequências espaciais ou altas-frequências temporais.

Existem outras perturbações que podem estar associadas à dislexia?

Embora a base cognitiva da dislexia seja um défice fonológico é frequente o aparecimento de outras perturbações: perturbação da atenção com hiperactividade, perturbação específica da linguagem, perturbação da coordenação motora, perturbação do comportamento, perturbação do humor, perturbação de oposição e desvalorização da auto-estima. A perturbação da atenção com hiperactividade merece referência especial, por ser uma perturbação que se associa com maior frequência.

Caro leitor,

Sou a Tina e tenho a tarefa difícil de responder às perguntas e dúvidas que podes ter (eu tenho muitas) sobre a saúde sexual e reprodutiva. Não estou aqui porque sei mais do que tu, mas simplesmente porque acho este um assunto manique interessante, e que ocupa muito do nosso tempo (sentados sozinhos a questionar, duvidar, ou na companhia de outros!). Nesta coluna vou responder a algumas perguntas que já me foram feitas sobre este assunto! Então, se tu também tiveres perguntas que te aflijam, ou que apenas queiras clarificar ou verificar o que sabes, envia-me uma mensagem por correio electrónico ou por mensagem telefónica (sms).

Oi Tina. Tenho 21 anos e estou com um problema sério. Durante a minha relação (sexual) com o meu namorado o preservativo rompeu e estou com dúvidas se terei engravidado ou apanhado alguma doença! O que achas que devo fazer?

Ó pa! Yeah, é uma cena terrível. Imagino a tua aflição, querida, porque independentemente da nossa idade, este tipo de aflição sempre nos acontece. Bem, vou ser honesta: o problema não é pouco sério. A boa notícia é que sempre podes verificar qualquer uma destas situações para poderes tomar uma acção. Em primeiro lugar, quando é que aconteceu? Ontem? Antes de ontem? Se tiver acontecido entre ontem e hoje, ainda podes tomar uma "pílula do dia seguinte", que é uma pílula anticonceptiva de emergência que se usa em situações excepcionais. É um método que pode evitar a gravidez nos dias seguintes imediatamente à relação sexual. Se já tiver passado algum tempo desde este famoso incidente, bom, querida, tens ir rapidamente à farmácia mais próxima comprar um teste rápido de gravidez. Segue as instruções que lá estiverem.

Agora, humm... com relação às doenças será um bocado mais complicado: nem sempre é possível ver a olho nu ou ter qualquer sintoma na fase inicial da infecção. Assim, a solução mais viável imediatamente será irs ao médico e partilhares esta informação. Conta tudo, não te vai ajudar omitires a verdade. O teste do HIV, por exemplo, pode dar um resultado negativo hoje, e daqui há três meses dar positivo. O melhor é consultar um médico no hospital ou posto/centro de saúde mais próximo.

Alô Tina. Tenho 24 anos e namoro há seis meses com uma moça muito esperta. Gosto do estilo dela, mas às vezes ela faz com que me sinta mal. Diz que eu não sou higiénico - que não me lavo correctamente e tem medo de fazer sexo comigo. Acho uma ofensa, mas se calhar ela tem razão. O que achas?

Meu bem, é com algum pesar que te digo que ela pode mesmo ter razão. A verdade é que muitos rapazes e homens acham que tomar banho - deixar a água correr pelo corpo, passar sabão, quando dá, rapidamente - é suficiente! Não, não! Muitos homens apanham doenças de transmissão sexual, infecções urinárias porque não sabem cuidar da limpeza dos seus genitais. Isto pode ser por ignorância, ou por mera preguiça. Digo-te, não sejas preguiçoso e lava-te como deve ser, sim senhor: habitualmente a lavar sempre o teu pénis com muita água e sabão durante o banho matinal, e depois de uma relação sexual.



Milhões de pessoas de fome ameaçadas de fome

Devido a seca que se estende pelo leste da África pelo quarto ano consecutivo, com o constante aumento dos preços dos alimentos básicos e as devastadoras guerras.

"Workshop" na cidade da Beira

Debate estágio de conhecimento científico actual sobre os ecossistemas aquáticos da região central do país e a identificação de lacunas existentes na investigação.

AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

Uma baleia apareceu morta na praia da Catembe, no passado domingo, desconhecendo-se as razões que levaram o mamífero à costa, aparentemente, já morto. Porém, alguns pescadores, socorrendo-se da sabedoria popular e experiência de anos na vida do mar, aventam a hipótese de o animal, devido à sua avançada idade, ter sido abalroado um por navio que causou graves lesões que teriam determinado a sua morte.

Aliança mundial de peritos vai tentar salvar anfíbios da extinção

Sapos, rãs e salamandras estão a perder terreno e a desaparecer na Europa, Ásia, África e América.

Text: Redacão

Foto: Istockphoto

Uma em cada três espécies de anfíbios está hoje em risco de extinção. A gravidade do cenário levou à criação da primeira aliança mundial de peritos que vai tentar salvar estas espécies, ameaçadas por um fungo mortal e pela destruição dos habitats.

É uma luta silenciosa e inglória aquela que os anfíbios estão a travar contra doenças infecciosas, perda de habitat, alterações climáticas, poluição, capturas para fins comerciais e espécies exóticas invasoras. As forças não estão equilibradas e sapos, rãs e salamandras estão a perder terreno e a desaparecer. A escala da derrota é global, tendo sido registados declínios na Europa, Ásia, África e América do Norte e do Sul. Este mês, os maiores peritos mundiais em anfíbios reuniram-se na Sociedade Zoológica de Londres e decidiram criar, pela primeira vez, uma coligação, a Aliança para a Sobrevivência dos Anfíbios (Amphibian Survival Alliance, em inglês), projecto inicialmente proposto em 2006. O grupo vai concentrar-se na luta contra o fungo que provoca a morte destes animais, atra-



vés da infecção designada quitriomicose, e na conservação dos habitats.

Segundo referiu Ariadne Angulo, do Grupo de Especialistas em Anfíbios da UICN (União Mundial para a Conservação), ainda não há data para a entrada em funcionamento da Aliança. "Estamos a tentar encontrar um coordenador e contamos conseguí-lo este ano. Só depois definiremos um calendário de actividades".

O projecto conta já com 27 pessoas de diferentes países (como Itália, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra e Brasil), representando 22 instituições, entre elas jardins zoológicos, aquários, jardins botânicos e organizações conservacionistas, incluindo a própria UICN.

Nova abordagem

"Aquila que nos propomos fazer é inovador porque o objectivo é integrar, coor-

denar e implementar as medidas de conservação a nível mundial", explicou Ariadne Angulo, referindo semelhanças com o que acontece nos aeroportos através de um hub. "Se quisermos deter esta crise de extinções, temos de proteger as áreas onde os anfíbios estão ameaçados pela destruição dos habitats", comentou Claude Gascon, co-responsável por aquele grupo de especialistas na UICN, em comunicado divulgado no site da organização.

A Aliança terá ainda em mãos o estudo de formas para proteger os animais daquele fungo e medidas para evitar que este se espalhe mais a novos locais, como por exemplo Madagáscar. Segundo explica a UICN, os investigadores vão identificar a presença de uma bactéria que parece tornar algumas espécies resistentes à doença e usá-la em outras espécies. O responsável acredita que esta nova abordagem vai permitir aceder a mais recursos para a implementação das medidas de conservação previstas no Plano de Ação para a Conservação dos Anfíbios. Outra ideia é promover os anfíbios em 2010, Ano Internacional para a Biodiversidade.



Espaço: Descoberto elemento crucial para formação de vida

Cientistas da NASA descobriram glicina, um elemento fundamental para a formação de vida, em amostras do cometa Wild 2, trazidos para a Terra pela sonda Stardust, informou hoje a agência espacial norte-americana.

Text: Redacão

Foto: Istockphoto

A glicina é um aminoácido usado pelos organismos vivos para produzir proteínas e esta é a primeira vez que se encontra num cometa, afirmou Jamie Elsila, do Centro de Voo Espaciais da NASA.

«A nossa descoberta apoia a teoria de que alguns ingredientes da vida surgiram no espaço e chegaram à Terra através do impacto de meteoritos e cometas», refere um comunicado do Laboratório de Propulsão por Jacto (JPL) da NASA.

Carl Pilcher, director do Instituto de Astrobiologia da agência espacial, considera que a descoberta também confirma a hipótese de que os blocos básicos da vida abundam no espaço e de que a vida no Universo é mais comum do que se crê.

Os resultados da investigação foram apresentados numa reunião da Sociedade Química dos Estados Unidos realizada em Washington, no passado fim-de-semana, e serão publicados proximamente na revista Meteorites and Planetary Science, segundo o JPL.

A sonda Stardust passou através de uma densa nuvem de gases que rodeavam o núcleo de gelo do Wild 2, em Janeiro de 2004.

O engenho espacial continha uma malha com uma substância absorvente que capturou esses pós e gases, que se desprendeu da sonda numa cápsula que regressou à Terra em Janeiro de 2006. As análises revelaram imediatamente a presença de glicina nas amostras, mas como esse aminoácido existe também na vida terrestre, pensou-se inicialmente que a malha estaria contaminada.

No entanto, novas investigações em que foi usado o método de análise isotópica excluíram essa possibilidade. A descoberta de aminoácidos nas amostras do cometa é assombrosa e profunda, descreveu Donald Brownlee, professor da Universidade de Seattle (Washington) e investigador principal do projecto.



Com uma vitória sobre a Associação Muçulmana

por 9-2, o Desportivo terminou a primeira volta do Campeonato de Futsal da Cidade de Maputo na primeira posição, com 24 pontos.

DEСПORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

Maputo acolhe a sétima edição dos Jogos Municipais da África Austral, envolvendo 46 cidades nas modalidades de futebol, voleibol, netball, ténis de campo e de mesa, golfe, lançamento de dardo, bilhares e pesca desportiva.

O jogo do título?

O Costa do Sol vai competir no "vermelho" amanhã, sábado, quando receber o surpreendente Desportivo de Maputo no seu reduto, uma vez que deixou de depender apenas de si próprio para conquistar o Moçambique.

Quanto às contas do campeonato, o Desportivo parece solidamente instalado no primeiro lugar: aumentou para dois o número de pontos de vantagem em relação ao segundo, e ainda recebe o Ferroviário e o Atlético, após visitar o HCB de Songo.

A Liga tem um desafio com o Ferroviário e a referida visita ao Maxaquine, enquanto que o Costa do Sol recebe o Chin-gale, terminando com uma ida ao campo do Maxaquine. Na primeira volta, no jogo frente ao Costa do Sol, os alvi-negros bem se podem queixar da falta de pontaria e, mais uma vez, de erros penalizadores da arbitragem, mas tudo isso será relevado pela história, que só celebra os vencedores, os campeões. Estará o Desportivo preparado? A resposta, essa, será revelada no Sábado.

Gritos de ironia

Há jogadores que gostam de dizer não terem nada a demonstrar. É mentira. Há sempre mais coisas para provar. Até ao último jogo da carreira. Ou até depois, entre veteranos ou com os amigos no jardim de casa. Josimar ainda o faz num grande estádio. Ainda bem. Para o futebol e, claro, para o Moçambique.



Nesta fase, deve-se valorar mais os acertos do que as intenções. Por isso, os acertos por si só são menos preocupante do que ver onde e como se falhou. Ou seja, o mais problemático não foram os erros defensivos e a falta de equilíbrio a atacar. O mais preocupante foi ver como falta uma ideia de jogo definida à equipa. Um processo tático de intenções. O Costa do Sol até podia ter falhado, nas jornadas passadas, o seu plano de jogo naqueles aspectos e isso não ser tão grave, desde que tivesse revelado uma ideia clara para o pôr em prática. Nesse caso, seria só uma questão de tempo para lhe dar solidez e a dinâmica certa. Mas não.

O que falhou, logo à partida, foram as ideias. Nessa indefinição vagueou entre o 4x4x2 e um 4x3x3 sem mecanização. Passou de posse e circulação para o jogo directo. A chave está na falta de velocidade de transição defesa-ataque a meio-campo. Falta um médio que ligue esses dois momentos.

É verdade que treinar processos no início do campeonato não é o mesmo que treinar na recta final, mas estar-se, nessa fase, com tantas dúvidas e ainda preso pouca cultura táctica, denuncia um labirinto do qual João Chissano ainda não descobriu a saída. Já o devia ter feito. Mesmo que ainda estivesse longe dela.

Golo de letra

A resposta de Dário

Text: Rui Lamarques
claralamarques@gmail.com

O ponta de lança moçambicano, Dário Monteiro, continua a ser olhado de esguelha por algumas franjas de jornalistas, como se a sua excelente "folha de serviços" na seleção e nos clubes onde actuou fosse acidental ou resultasse da benemerência dos sucessivos treinadores que têm feito dele, quase sempre, titular desde que chegou aos Mambas. O povo, na sua infinita e descomprometida sabedoria, costuma dizer que "mais vale cair em graça do que ser engraçado" sendo que, claramente, o experiente ponta de lança não tem gerado consensos em redor das suas faculdades.

(Para invalidar julgamentos enviesados, repito o que tenho afirmado em diversas ocasiões: considero Dário o melhor ponta de lança moçambicano da actualidade, sem que isso anule a distinção que faço entre um grande avançado e um bom avançado).

Desde que não converteu a grande penalidade contra Kalou e companhia, Dário tem convivido com alguma desconfiança à sua volta, porventura resultante do entrelaçar de diversas circunstâncias, a saber:

- a simpatia que os adeptos têm por Jerry;
- não ser um jogador tecnicamente exibicionista e comportamentalmente espalhafatoso;
- não dispor de uma boa imprensa.

Fora um ou outro período de apagamento, nos quais poderia ter cedido o lugar, ao longo destes anos nos Mambas, Dário convenceu Salvado, Semedo e Mart sobre as suas qualidades, parecendo improvável que todos se tenham equivocado quanto às qualidades do jogador do Sundowns. Em certa imprensa, depois do fatídico lance de Abijan, sabe-se lá porque artes ou ofícios, o nome de Dário depressa surgiu na lista dos que deveriam "emalar a trouxa" para zarpar dos Mambas, surgindo razões dispersas para a "dispensa" do habitual titular. Fazendo a desfeita a essa corrente de opinião, Mart guardou Dário nos convocados e voltou a dar-lhe a titularidade contra o Quénia, acabando o ponta de lança por ser decisivo na conquista dos três pontos, ao assistir Tico-Tico com perfeição no lance do golo.

Embora transmita a ideia de um jogador frio, de nervos de aço, indiferente aos ambientes, Dário "explodiu" no lance do golo, mandando calar os adeptos que se encontravam por detrás da baliza. Esteve longe de ser bonito - muito menos recomendável! - o gesto do ponta de lança, mas importa perceber a pressão a que tem estado sujeito face ao rótulo de "prescindível" que, durante meses, lhe colocaram nas costas. Se bem interpretrei a atitude de Dário - repito, de todo dispensável - , creio que este procurou dar "resposta" aos que o ameaçaram com a porta de saída, embora sabendo que não são os adeptos quem "fábrica" certas notícias. Mesmo quem parece imperturbável está sujeito ao desabar de emoções e, no futebol, não há santos... a não ser de nome.

CAN-Interno: Malawianos na rota dos "Mambas"

A seleção Nacional de Seniores Femininos irá conhecer, este sábado, os seus adversários no Afrobásquete Madagáscar-2009, quando se realizar o respetivo sorteio, em Antananarivo. A 21ª edição desta competição continental decorrerá entre os dias 9 e 18 de Outubro, contando com a participação de 12 equipas.

Segundo o preconizado pela FIBA-África, as seleções participantes serão divididas em dois grupos de seis cada, tendo como cabeças-de-série Madagáscar, na qualidade de país anfitrião, e Mali, campeão em título.

Dez países já se encontram qualificados para a prova, designadamente os seguintes: Madagáscar (organizador), Mali (campeão de 2007), Senegal

(vice-campeão), Angola (terceiro classificado), Moçambique (quarto), Tunísia (Zona 1), Guiné (Zona 2), Camarões (Zona 4), Ruanda (Zona 5) e África do Sul (Zona 6).

Por apurar faltam duas seleções, a partir das eliminatórias zonais a terem lugar este mês de Setembro, na Nigéria (Zona 3) e Maurícias (Zona 7).

Entretanto, a FIBA-África já definiu as datas e os locais de realização das fases finais da Taça dos Campeões. Em femininos, na qual estarão Desportivo e A Politécnica, a prova decorrerá entre os dias 13 e 22 de Novembro, em Cotonou, capital do Benin, enquanto a prova de masculinos está marcada para 4 a 13 de Dezembro, em Kigali, no Ruanda.



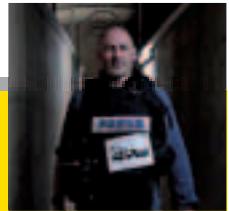
VAIS SER APANHADO POR ESTE
NOVO PROGRAMA DE TELEVISÃO.

Pub.

A polícia australiana anunciou, na última quarta-feira, que abriu uma investigação por crimes de guerra à morte de cinco jornalistas em Timor-Leste em 1975, após um médico legista determinar que foram assassinados deliberadamente por soldados indonésios.

4º PODER

Um jornalista do New York Times raptado no Afeganistão foi libertado numa operação de forças especiais, mas o seu colega afgão acabou morto pelos talibãs, anunciou, nesta quarta-feira, uma fonte oficial afgã citada pela agência France Presse.



Hitler, Estaline e Saddam podem ser comparados com a sida?

Anúncio alemão para sensibilizar as pessoas para a luta contra a doença está a causar escândalo a nível internacional.

Text: Jornal "Público"

Foto: Lusa

Na cama com Hitler? Era assim que o site da revista alemã Der Spiegel titulava a notícia sobre um polémico anúncio em defesa do sexo seguro que usa exactamente o rosto do ditador como o homem que está a fazer sexo anal com uma mulher, com as palavras "a sida é um assassino de massas". O lacinio símbolo da campanha contra esta doença remata a mensagem. A opinião que parece maioritária, à volta do mundo (claro que a imagem já deu várias voltas ao planeta, cavalgando bits e bytes através da Internet), é que o anúncio é um exemplo de mau gosto. Mas os responsáveis pela campanha, lançada pela organização sem fins lucrativos alemã Regenbogen (Arco-íris), não vêem onde está o mal, diz

a Der Spiegel. "Estamos a tentar dizer às pessoas que, apesar de o interesse na sida ter diminuído nos últimos anos, o número de pessoas que vive com a doença até está a aumentar", explica Heiko Schössling, líder da Arco-íris. Hitler não é o único caricaturado da história usado na campanha. Estaline e Saddam Hussein também têm direito aos seus segundos de fama de comparação com a sida, em posters e vídeos. A campanha foi idealizada pela agência de publicidade de Hamburgo Das Comitee, para assinalar o Dia Mundial da Sida (1 de Dezembro), e devia começar a passar nas televisões e cinemas alemães já no fim deste mês. Mas as reacções que começou a suscitar, quando foi divulgado on-line, vêm tingidas já de muitas críticas.

No Reino Unido, o National Aids Trust considera que o anúncio estigmatiza as pessoas que têm sida. Nos Estados Unidos, os comentários sobre a campanha também não têm sido contidos. "Não se pode satisfazer toda a



Jornalista condenada por usar calças foi libertada

A jornalista sudanesa julgada em Cartum por ter usado em público umas calças consideradas muito justas e uma blusa transparente saiu da prisão após o sindicato de jornalistas ter pago a multa, equivalente a 165 dólares, a que fora condenada.



Lubna Hussein podia ter sido condenada a 40 chicotadas, depois de ter sido presa, em conjunto com outras 12 mulheres, por usar vestuário indecente. O tribunal decidiu substituir essa pena por uma multa, em alternativa a 30 dias de prisão.

Mas Lubna – uma ex-jornalista que trabalhava actualmente para as Nações Unidas, mas deixou esse trabalho para não beneficiar da imunidade que lhe concederia – não aceitou pagar a multa, para desafiar a lei, que considera injusta.

Terça-feira, após o sindicato dos jornalistas ter pago a multa, Lubna não ficou satisfeita: "Chegaram junto de mim na cadeia e disseram-me que tinha de sair. Não sei porquê. Tinha dito aos meus amigos e à minha família para não pagarem. Não estou feliz, porque há 700 mulheres presas que não têm quem pague por elas."

Dez das 12 mulheres presas num café com a ex-jornalista, que tem 34 anos, foram chicoteadas. Lubna usou o seu caso para pressionar as autoridades sudanesas, numa matéria em que os agentes da autoridade têm uma grande latitude para definir o que é e o que não é "decente", refere a Reuters.

Segunda-feira, compareceu de calças em tribunal e admitiu recorrer da sentença, por não se reconhecer culpada.

O sindicato que pagou a multa é visto como tendo ligações ao regime de Cartum e o seu presidente, Mohieddin Titawi, não deu explicações sobre os motivos pelos quais foi paga a multa que a tirou a prisão.

Vítima conta na CNN história de violação em 1976

Uma mulher violada por Phillip Garrido em 1976 deu uma entrevista na televisão norte-americana, e disse ter temido que ele a voltasse a atacar. As autoridades continuam as investigações para apurar uma possível ligação de Garrido, que manteve Jaycee Dugard raptada 18 anos, a homicídios e desaparecimentos não resolvidos e encontraram um fragmento de osso suspeito, que ainda não se confirmou ser humano, numa propriedade a que ele tinha acesso.



Text: Redação
Foto: Lusa

Katie Callaway Hall foi ao programa de Larry King,

na CNN, e contou como Garrido lhe pediu boleia à saída de um supermercado, na noite de 22 de Novembro de 1976. Depois, algemou-a e levou-a para um armazém em Reno, no estado do Nevada, onde a violou, durante algumas horas. O armazém foi descrito pela polícia como um "palácio

de sexo", preparado para receber uma vítima, até que um agente suspeitou do carro da jovem aí estacionado e a encontrou. Garrido foi condenado por violação a 50 anos de prisão, mas apenas cumpriu dez. Foi inserido no registo nacional de agressores sexuais e obteve liberdade condicional, apesar dos hábitos de "predador" conhecidos aquando do julgamento - como o facto de gostar de observar crianças com menos de dez anos junto às escolas. Garrido afirmou que a culpa do crime era de Hall, por ser atraente.

"A captura de Phillip Garrido fechou um capítulo da minha vida", afirmou Hall. "Não tenho de me esconder mais. Não tenho de viver cada dia da minha vida a pensar se ele está à minha procura. Estou, finalmente, livre do medo com que vivi desde o dia em que ele saiu em liberdade condicional", acrescentou.

Os casos de rapto e violação deixam fortes marcas

nas vítimas e podem levar anos até ficarem resolvidos. "Acho que nunca vou voltar ser quem era. Ser atacada é algo que só uma vítima pode compreender", contou Hall. "Não consigo imaginar o que Jaycee está a passar. Ele teve-me oito horas. A ela teve-a por 18 anos." Jaycee Dugard está a re- ceber apoio psicológico e encontra-se na companhia da família e das duas filhas que teve com Garrido. A maior dificuldade para Dugard vai ser voltar à família, dizem terapeutas, por já ter expressado que se sente culpada por ter desenvolvido uma ligação emocional com o rapto.

Programa Apanhados - Inédito

TIM - Sexta, Sábados e Domingos - 22.45h
TVM - Sábados - 19.50h

STV - Sábados - 19.30h
Míseras - Quarta - 17.00h

Programa Apanhados - Repetição

TIM - Sexta, Sábados e Quinta - 16.30h
TVM - Segundas - 12.50h
Míseras - Quarta - 17.00h



A Honda vai lançar a primeira embraiagem dupla do mundo
Para motos desportivas de grande cilindrada, a estreia desta nova embraiagem está marcada para 2010.

A McLaren apresentou o MP4-12C
Modelo com que regressará à estrada, 15 anos depois do famoso McLaren F1. Este é o primeiro de uma série de modelos que o construtor pretende lançar nos próximos anos.



MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

A Volvo teve de retirar de circulação 26.000 veículos em todo o mundo para trocar um programa electrónico que provocava cortes no funcionamento do motor. Trata-se de um módulo electrónico que, em certas circunstâncias, não funciona como deveria.

Dodge Caliber com novos argumentos em Frankfurt

A nova gama Caliber beneficia de um interior mais atractivo e novos motores, incluindo um bloco turbodiesel de 163 cavalos

| Texto: Redação
Foto: iStockphoto



O Salão Automóvel de Frankfurt foi o palco escolhido pela Dodge para apresentar o renovado Caliber. Este modelo, praticamente desconhecido das estradas moçambicanas, recebe um interior mais moderno e com melhores materiais, e uma nova gama de motorizações.

Sem grandes alterações estéticas, as principais novidades encontram-se no habitáculo, agora com materiais de maior qualidade e um design mais moderno, mais evidente na consola central e no painel de instrumentos. Ainda no interior, destaque para a inclusão de novos equipamentos como uma entrada auxiliar para iPod, novo sistema áudio e um sistema de navegação mais evoluído com comandos vocais.

A nível mecânico, a actual motorização diesel de 2 litros dá lugar a um 2.2 CRD, com 163 cavalos de potência e 320 Nm de binário máximo. Associado a uma caixa manual de seis velocidades, a marca norte-americana anuncia uma redução de 5% no consumo de combustível (agora 5,8 l/100 km) e 3% nas emissões (154 g/km) face a anterior motorização diesel.

A oferta a gasolina sofre também alterações, passando a ser composta por um motor 2 litros de 156 cavalos, que substitui o anterior 1.8 de 150 cavalos, e um 2.4 de 170 cavalos, que dificilmente chegarão ao mercado moçambicano.



A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo
Niassa

Chimoio
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em www.kpmg.co.mz.

KPMG Auditores e Consultores, SA .
Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique
Telefone: 00258 21 355 200
Fax: 00258 21 313 358
mz-fminformation@kpmg.com

AUDIT • TAX • ADVISORY

KPMG

© 2009 KPMG Auditores e Consultores SA, é uma empresa Moçambicana e firmamembro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

ARTWORK: QUANTOTTO.COM

CONCURSOS PÚBLICOS

Comente por SMS 8415152 / 821115

O Jornal **@Verdade** informa, aos seus mais de 400 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

Concurso Público

Nº do Concurso	Objecto	Validade das Entregas	Data e Hora Final para entrega das Propostas	Data e Hora para Abertura	Modalidade
11/Público/UGEA/DPS-NPL/09	Fornecimento de material de higiene e limpeza		24/09/09 às 9:00 h	24/09/09 às 9:30 h	Público
15/UGEA/MINT/09	Fornecimento de peças e reparação de uma embarcação	30 dias	06/10/09 às 13:00 h	06/10/09 às 14:00 h	Público
16/UGEA/MINT/09	Fornecimento de Material aos bombeiros	30 dias	08/10/09 às 13:00 h	08/10/09 às 14:00 h	Público
17/UGEA/MINT/09	Impressão Gráfico e reprodução de documentos	30 dias	07/10/09 às 13:00 h	07/10/09 às 14:00 h	Público
07/MR/DPANE-Npl/09	Empreitada para manutenção de Rotina das estradas asfaltadas na Província de Nampula	90 dias	21/09/09 às 10:00 h	21/09/09	Público
116/AT/09	Implementação de sistema informático do tipo janela aberta única electrónica para transmissão de informação e gestão	90 dias	06/10/09 às 9:30 h	06/10/09 às 10:00 h	Público
07/09/FCP/OE/HGJM/UGEA	Fornecimento de Aparelhos de ar condicionado	60 dias	23/09/09 às 10:00 h	23/09/09 às 10:15 h	Público
31/DSMF/09	Aquisição de data show	120 dias	12/10/09	12/10/09 às 9:30 h	Público
02/DSCM-UGEA/09	Aquisição de saibro para manutenção das estradas terraplanadas	120 dias	12/10/09	12/10/09 às 11:30 h	Público
09/UGEA/09	Contratação para construção de alpendres e venda de produtos diversos		21/09/09 às 9:30 h	21/09/09 às 10:00 h	Público
378/PROSAUDE/MISAU/DL	Aquisição de Equipamento de protecção laboratorial	90 dias	23/09/09 às 10:00 h	23/09/09 às 10:15 h	Público
08/09/FCP/OE/HGJM/UGEA	Prestação de Serviço de manufaturação de uniforme hospitalar	120 dias	08/10/09 às 10:00 h	08/10/09 às 10:15 h	Público
14/MOPH/09	Fornecimento de Toners e tinteiros	120 dias	06/10/09 às 9:30 h	06/10/09 às 10:00 h	Público
15/MOPH/09	Equipamento informático , fotocopiadora e máquina de encadernar	120 dias	21/09/09 às 9:00 h	21/09/09 às 9:30 h	Público
16/MOPH/09	Fornecimento de material de escritório e de expediente	120 dias	21/09/09 às 10:00 h	21/09/09 às 10:30 h	Público
17/MOPH/09	Fornecimento de aparelho de ar condicionado	120 dias	21/09/09 às 11:00 h	21/09/09 às 11:30 h	Público
01/UGEA/BAÚM/09	Fornecimento de bens e prestação de Serviço	120 dias	28/09/09	28/09/09 às 10:30 h	Público
02/SERVIÇO/DPN/09	Fornecimento , instalação de rede estruturada e manutenção de rede e equipamento informático		06/10/09 às 10:00 h	06/10/09 às 10:30 h	Público
74/09/DPSM/UGEA	Fornecimento de Material de escritório	90 dias	05/10/09 às 10:00 h	05/10/09 às 10:30 h	Público
75/09/DPSM/UGEA	Fornecimento de tonner e flash	90 dias	21/09/09 às 10:00 h	21/09/09 às 10:30 h	Público
76/09/DPSM/UGEA	Fornecimento de Géneros alimentícios	90 dias	21/09/09 às 13:00 h	21/09/09 às 13:30 h	Público
112/09/DPSM/UGEA	Fornecimento de material de Higiene e limpeza	90 dias	05/10/09 às 13:00 h	05/10/09 às 13:30 h	Público

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na secção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz

A Nokia está a realizar testes com modems 4G

O aparelho, chamado Internet Modem RD-3, é baseado na tecnologia LTE (Long Term Evolution), próxima geração de redes de banda larga no celular que deve chegar ao consumidor final em 2010.

Cientistas da Universidade do Oeste da Inglaterra desenvolveram o plasmobot
robô fabricado a partir do plasmódio, uma espécie de mofo comumente encontrado em florestas, jardins e outros locais húmidos do Reino Unido.



TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115



Microsoft cria software que permite acesso de celulares baratos à internet

A Microsoft apresentou recentemente um software que permite aos proprietários de telefones celulares multifunções de baixo custo, ou seja, os mais usados nos países em desenvolvimento, ter acesso a serviços, na internet, populares como Facebook ou Twitter.

O gigante americano anunciou que lançará na África do Sul o seu aplicativo OneApp, para os celulares com uma ou duas funções, além

das de um telefone comum, como um reprodutor de música ou de videogames. O grupo espera fazer o mesmo rapidamente na Índia, China e outros países nos quais milhões de pessoas usam este tipo de telefone celular.

Diferente dos "smartphones", que parecem pequenos computadores de bolso que se conectam à internet sem fios, os "feature phones" não permitem navegar na

Aparelhos electrónicos como telefones celulares e laptops podem começar a libertar-se dos seus carregadores com fio já a partir do próximo ano, segundo afirma um executivo da WiTricity, empresa que promete lançar no mercado, em breve, uma nova tecnologia de electricidade sem fio.

Mcel vai introduzir serviço de televisão móvel

Textos: Redacção
Foto: iStockphoto
A operadora pública de telefonia móvel, Moçambique Celular (Mcel), vai introduzir, ainda este ano, o serviço Mobile TV (Televisão móvel), no âmbito da capitalização da Tecnologia de Terceira Geração (3G), segundo o director de serviços ao cliente da empresa, Benjamin Fernandes.

Trata-se de um serviço através do qual os usuários vão poder ter acesso a canais de televisão em directo, a partir do seu telemóvel. De acordo com Fernandes, só poderão beneficiar destes serviços os clientes que estiverem a utilizar os telemóveis de 3G.

A fonte explicou que a Mcel está, neste momento, a negociar com as estações de televisão para o efeito. "É mais um serviço inovador da Mcel, em que os clientes vão poder assistir pelo telemóvel a todos os canais que a Mcel negocia com as estações de televisão. É a televisão na mão do cliente", explicou Fernandes.

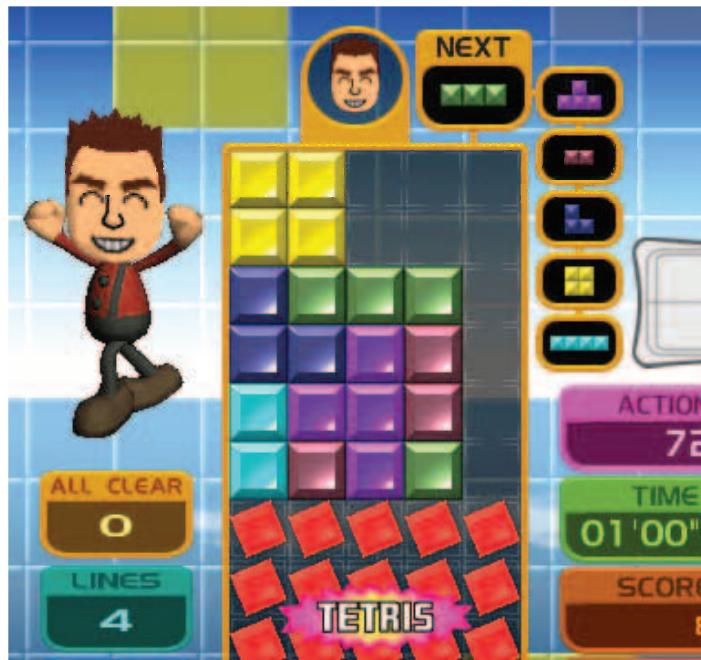
Segundo ele, o novo serviço surge para ren-



tabilizar o investimento feito na Tecnologia de 3G, de cerca de 20 milhões de dólares norte-americanos. Assim, o serviço de "Televisão Móvel" será utilizado apenas nas zonas cobertas pela rede 3G, nomeadamente as cidades de Maputo e Matola, no sul do país, bem como na Beira e Nampula, no centro e norte, respectivamente.

"Este serviço vai inovar a forma como os clientes usam o telemóvel, que é uma ferramenta de comunicação importante. Já não é preciso estar-se em casa para se ter acesso à televisão, basta estar-se numa zona coberta pela rede 3G".

Jogar 'Tetris' modifica fisicamente o cérebro, diz pesquisa



Textos: Redacção
Foto: iStockphoto

O estudo foi realizado pela Blue Planet Software - detentora dos direitos do jogo - em conjunto com a Mind Research Network e mostrou que jogar Tetris pode modificar fisicamente o cérebro de uma pessoa. Dependendo do tempo da sua prática, o Tetris pode tornar certas áreas do cérebro humano mais eficientes.

Segundo o site The Escapist, o estímulo causado pelo jogo também faz com que outras áreas do cérebro

desenvolvam melhor o seu córtex, camada mais externa do cérebro dos seres humanos, aumentando o volume da massa encefálica.

Um dos pesquisadores, o dr. Richard Haier, acredita que o Tetris cria mudanças físicas duradouras na mente, ajudando a retardar o declínio do raciocínio que acontece com o avanço da idade nas pessoas, noticiou o blog GameLife da revista Wired. Haier. Informou também que outros jogos do tipo quebra-cabeças, como palavras cruzadas e videogame, ajudam a alcançar esse benefício.

www.mcel.co.mz

O presente do ano
Levá-lhe Tetris para a sua vida. No dia 11 de Setembro, no comprador de um Nokia 3220 tem direito a um:

NOKIA 3220 999MT

Grátis: 1 presente inicial + 1 camisola
feminina e camisolas masculinas

mcel **DELTA TRADING**



COM
**GIRO
AVULSO**

**TU
TAMBÉM
PODES**

Chegou a nova recarga electrónica amiga do ambiente. Podes recarregar com qualquer valor a partir de 10,00Mt. 11, 23, 44, o que tiveres no bolso, sem precisares de raspar. O crédito é enviado para o teu telefone com todos os bónus do giro.

Para mais informação liga grátis para 82 101 0300.

GANHA

**10
SMS**

SEMPRE QUE RECARREGARES



PORQUE TU ÉS ÚNICO



Os Homens "perdem a cabeça" ao conversar com uma mulher bonita é o que comprova um estudo científico conduzido pela Universidade de Radboud, da Holanda.

MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A publicação na revista americana Glamour da foto de uma modelo com uma barriguinha mais pronunciada provocou uma avalanche de comentários de felicitações.

Moda feminina para o verão de 2009



Text: Redação
Foto: iStockphoto

A moda para o Verão vem com tudo nesta época e apresenta cores de características pálidas como as neutras, cinzas bem claras, amarelos e verdes desbotados. Porém, há alguns estilistas que propõem cores fortes como o magenta, o rosa, o laranja e os amarelos fluorescentes. Os azuis também estão de volta e vão desde o azul bebé até aos azuis escuros como o marinho. O dourado também vai fazer a cabeça das

pessoas nesta estação, sendo usada em *looks* completos ou peças separadas, em tons mais queimados. O preto e o branco também aparecem principalmente juntos. Na questão dos estampados, será o momento dos florais, grandes, coloridos em estilos românticos ou nos temas mais étnicos, primitivos e geométricos. Porém, a febre do momento será mesmo o "degradê", que aparece até em sapatos no exterior. Além disso, os xadrezes, as listras e os bichos também estarão presentes e funcionam puros, sem misturas.

Já as texturas aparecem de maneira intensa e são primitivas e arcaicas, foscas e opacas, ou ainda futuristas, tecnológicas e brilhantes. Plásticos e brilhos metalizados concorrem com redes, telas e tricôs, criando uma instigante tensão entre o passado e o futuro. Ainda as transparências aparecem com diferentes texturas em sobreposições e assimetrias. Tudo isso pode ser utilizado em calções curtos e vem com força total, porém, mais "chiques", em modelagens diferentes com pregas e detalhes de aviação.

Porém, os vestidos serão a peça-chave da estação, pois não há nada mais leve, confortável e agradável do que um belo vestido, seja ele longo ou curto, em tecidos planos, com algodões mais estruturados que as malhas molengas. Eles podem também ser usados com um cinto marcando a cintura, o que torna a silhueta mais feminina. E para fechar com chave de ouro, os detalhes presentes nas peças são fundamentais: babados e mais babados, renovados, em camadas, de diferentes tamanhos ou materiais, em lugares inusitados. As pregas também se multiplicam e surgem em partes da roupa antes pouco exploradas. Zips, além de decorarem, ajudam a estruturar as peças. Laços enfeitam, e bordados enriquecem as estampas.

Na cabeça estão enfeites com penas, pedras, casquetes, chapéus, faixas e tiaras.

Já nos pés, as sandálias gladiador imperam, enquanto os abotonados comparecem, mas não pegam nas ruas. As sandálias rasteiras completam o *look*.



A ntyiso wa wansati

* A verdade da Mulher



Text: Margarida Rebelo Pinto
averdadenz@gmail.com

Finais felizes

O que eu quero, meu anjo viajante, é que fiques comigo o tempo todo que quiseres, que voltes sempre que tiveres tempo e a vontade for mais forte.

Tu chegas e eu nem acredito, acho que caíste do céu, tens nome e cara e corpo de anjo e já houve um génio com o teu nome que pintou o tecto da capela sistina, por isso acho que é tudo possível e que a tua presença na minha vida tem tanto de imprevisível como de certo porque a única regra do mundo é este rodar no sentido dos ponteiros do relógio, o resto são teorias e princípios abstractos que só servem para confundir o coração dos homens.

Tu chegas com um sorriso que me dá a volta à cabeça, o andar elástico e as calças largas, a mochila quase vazia e o coração cheio como uma caixa de chocolates. Vens sempre feliz e quando te vais embora nada muda na tua expressão, é como se te tivessem alimentado a alegria e felicidade quando eras pequeno e no teu sangue corresse toda a harmonia possível do universo. Abraças-me com cuidado, como se eu fosse uma criança e dizes-me que vai ficar tudo bem e eu acredito em ti como se tivesse cinco anos e me contasses uma história diferente todas as noites antes de adormecer.

Enquanto ficas e inventas uma forma mágica de esticar as horas como se fossem de plasticina, iluminas-me a casa e o corpo, os dias colam-se às noites como se nunca adormecêssemos porque todos os minutos são preciosos e todas as horas são perfeitas. Passeamos, rímos, conversamos, jantamos com os nossos amigos e dormimos como siameses. De manhã, quando acordo primeiro do que tu, fico ao teu lado muito quieta a respirar do teu sono, à espera de ter ver acordar. Nunca te disse que nessas manhãs celestiais é quando te quero mais e melhor, te imagino mais maduro e desejo o melhor do mundo para ti. Nunca te disse que a tua beleza me comove, que a tua voz me paralisa de prazer, que o teu corpo é um presente divino e a tua boca um mistério perfeito. Nunca te contei que sempre imaginei uma vida diferente das outras mulheres, nunca quis laços nem alianças tradicionais, papéis de cartório e outros princípios abstractos que só servem para confundir o coração dos homens.

O que eu quero, meu anjo viajante, é que fiques comigo o tempo todo que quiseres, que voltes sempre que tiveres tempo e a vontade for mais forte e que nunca deixes de ser assim, livre e sonhador, para quem o mundo é um lugar fácil e tudo é possível. E se um dia não voltares e o teu coração voar para outro lugar, escreve-me uma carta e manda-me um postal com a imagem do tecto da capela sistina para eu saber que estás ali, suspenso nos céus, com a mão estendida para a terra, quase a agarrar o meu coração de criança que ainda acredita que todas as vida se podem contar em histórias diferentes, mas sempre com finais felizes.

Pub.

SASSEKA
NOS AQUAMARINE & FUSION

O ARROZ QUE ME FAZ CRESCER

Coral

GRANDE PROMOÇÃO
ARROZ CORAL AZUL

NA COMPRA DE 1 SACK DE 5KG VOCÊ GANHA 20MT EM CRÉDITO MCEL + 24 SMS

E

NA COMPRA DE 1 SACK DE 25KG VOCÊ GANHA 100MT EM CRÉDITO MCEL + 12 SMS

Promoção válida por 15 dias em todas as lojas e distribuidoras da Sasseka e também na Biscilote e na Maxell

1 Sack = 100Kg

HOME CENTER

A marca em que pode confiar

GRANDE ABERTURA

DIA 12/09/2009

CENTRO COMERCIAL SHOPRITE
AV. ACORDOS DE LUSAKA
PRAÇA DA PAZ LOJA 13

GANHE VÁRIOS
BRINDES



NOVO
ESPAÇO

UM

Camas



COM

MOBILIÁRIO
INFANTIL



CAMAS, BERÇOS, BERLICHES, ROUPEIROS
CÓMODAS, COLCHÕES, JOGOS COMPLETOS E MUITO MAIS

SEMPRE COM OS **MELHORES PREÇOS** A NÃO PERDER!!!

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

■ CINEMA

CICLO DE DOCUMENTÁRIOS MUSICAIS

■ 12 de Setembro, 20h30
Café Camissa - Núcleo de Arte.

Filme do EUA

"Louisiana Blues", de José Reyes (Legendas em Inglês)

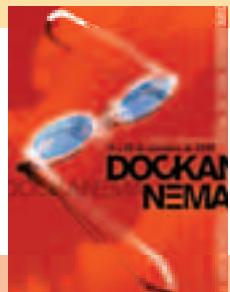
4º FESTIVAL DO FILME DOCUMENTÁRIO - DOCKANEMA 2009

De 11 a 20 de Setembro de 2009

Filme de Abertura:

ATRÁS DO ARCO-ÍRIS

De Jihan El Tahri (Egipto / França / África do sul 2009, 138')



EVENTOS PARALELOS NO DOCKANEMA (NO CCFM)

■ Sábado 12 de Setembro, 17h30

Exposição Fotográfica: "O Cinema tem de ser físico" de Beat Presse, durante a rodagem de filmes de Werner Herzog..

■ Sábado 12 de Setembro, 21h30

Concerto: African Connections 2009: Etran Finatwa (Niger), Chico António com Timbila Muzimba (Moçambique).

■ Sábado 13 de Setembro, 20h00

Cine-Concerto: "O Homem da Câmara de filmar" de Dziga Vertov (Rússia, 1929 - 65') com acompanhamento musical de Eric Pajot.

■ Sábado 18 de Setembro, 21h30

Concerto de Jazz : Claudine Francois (França) e convidados moçambicanos .Música nos jardins.

■ Sábado 19 de Setembro, 21h30

A Palavra Cantada: TP 50 interpreta Chico Buarque. Grupo acústico moçambicano que se dedica à divulgação da Bossa Nova construindo uma ponte entre a poesia musicalizada do Brasil e a realidade moçambicana. A música de Chico Buarque com vídeo, fotografia e dança.

■ De 7 a 11 de Setembro, 22h30

Oficina: A Arvore das Palavras. O Dockanema acolhe este ano um programa de rádio animado por Javier Tolentino, crítico de cinema da Rádio Nacional de Espanha e uma oficina de jornalismo cultural radiofónico.

■ Sexta 14 de Setembro, 18h00, na Associação dos Fotógrafos Moçambicanos

Exposição Africalls: Um documentário, um livro e uma exposição sobre o trabalho de cinco artistas e dois centros de produção de arte contemporânea em Dakar, Douala, Cape Town, Rabat, Luanda, Nairobi e Maputo. Uma viagem audiovisual à arte da África urbana, cosmopolita e pouco conhecida, contemporânea e global.

HORÓSCOPO - Previsão de 12.09 à 09.18



carneiro

21 de Março a 19 de Abril



touro

20 de Abril a 20 de Maio

As emoções vão ser fortes e vai querer vive-las plenamente. Muito calorosa na sua expressão, vai conquistar a simpatias das outras pessoas pelo que é uma boa altura para o convívio social.



gêmeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

É possível que durante esta semana receba um convite para um fim de semana lúdico. Os seus amigos vão solicitar muito a sua companhia, e mesmo que prefira ficar em casa, não vai conseguir.



caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

Fase de grande sensibilidade. Não leve tão a sério o que as outras pessoas lhe dizem, pois tende a interpretar mal o que estes lhe dizem ou fazem. Procure não dominar as pessoas que ama, dê algum espaço e não despreze as ideias dos outros.



leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto



virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

Este vai ser um momento de novas iniciativas, de novos conhecimentos e de ampliação dos horizontes. A sua relação amorosa vai sofrer um impulso novo, tudo indicando que vai ser uma alteração positiva. Mais alegre e entusiasta, vai contagiar todos à sua volta.



balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro



escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

O magnetismo pessoal vai estar em alta. O seu poder de sedução e conquista vão aproximar-l-o das outras pessoas, no entanto tenha cuidado para não ser brusco ou indelicado. O seu charme vai chamar a atenção das pessoas, o que pode originar alguma crise de ciúmes com o seu parceiro.



sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro



capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Conjugar a vida profissional com a vida familiar e amorosa vai ser mais difícil para si, pois ambas as áreas são importantes e ambas vão solicitar muito da sua atenção. Procure não se desculpar do seu companheiro.



áquario

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro



peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Uma nova paixão pode estar prestes a surgir. Muito provavelmente uma amizade pode transformar-se num amor ou um amor numa amizade. Tudo tende a correr bem e com boa disposição. Qualquer relação que inicie nesta altura tende a ter repercussões felizes no futuro.

Para anunciar de verdade

Ligue: 843998634 / 825742824

@Verdade

■ CINEMA

■ SINAL ABERTO

Sexta 08h45, **Telescola: Química (Directo)** - TVM

Sábado 14h50, Moçambique: **Costa do Sol x Desportivo** - TVM

Sábado 19h30, Documentário: **Vete** - TVM

Sábado 23h00, Série: **Miami 2 (Episodio 3)** - TVM

Domingo 06h05, Desenhos Animados: **O Quebra Nozes e o Rei dos Ratos** - TVM

Domingo 14h30, Moçambique: **Ferroviário da Beira x Chingale de Tete** (Directo) - TVM

Sábado 18h30, Futebol: **Lyon x Liverpool** (Directo) - TIM

Sábado 19h45, **Doc. Auromaxx music** - Neste programa passam grandes documentários sobre música e diversos assuntos que iram merecer a sua atenção. - TIM

Domingo 20h30, **Debate Eleitoral**: Os debates serão divididos em três blocos distintos, nomeadamente quatro debates juvenis e quatro multipartidários, em Maputo Cidade, Sofala, Quelimane e Nampula. - TIM

TEATRO

Sábado 12 de Setembro, 18h00, Teatro Avenida

O Grupo Cultural Girassol estreia a sua nova peça "O Quarto". A peça aborda questões sociais relacionadas com a vivência dos casais nas casas, as conversas tímidas como infinitas pela madrugada a dentro. Encenação por Joaquim Mataveli.

CONCERTOS

Sexta 4 de Setembro, 22h30 Gil Vicente

Zoko
Banda constituída por: Zoko (Guitarra/Voz), Sandra e Felici (Coros), Pipas (Teclado), Jorge César (percussão/Voz), Nene (Baixo), Isac (Piano), Muzila (Sax) e Dijbra (Bateria).

Sábado 20h00, **Step Up**: Tyler

■ SINAL FECHADO

Quinta 21h30, **Lei & Ordem**: Unidade Especial: Benson é chamada a comparecer no hospital depois de uma jovem dar entrada com indícios de violação, espancamento e com o cabelo rapado. Haley Kerns recusa-se a fazer testes mas Benson rouba a sua roupa interior.

Quando Benson regressa ao apartamento encontra Star Morrison que lhe diz que Haley é uma informante federal que está a colaborar num caso de terrorismo.

- FOX CRIME



Sexta 20h30, **Baby Mama**: Kate Holbrook é uma bem sucedida mulher de negócios que a vida toda dedicou-se ao trabalho. Agora chegou aos 37 anos de idade e passou a sonhar com uma gravidez. O problema é que ela descobre que é infértil. Decide, então, contratar a jovem Angie Ostrowski para ser sua barriga de aluguer. - MNET

Gage é um esperto delinquente juvenil que consegue problemas após destruir, ao lado de sua gang, um auditório pertencente a uma escola de artes. Condenado a prestar serviços públicos na escola de depreendendo, ele tenta o máximo que pode afastar-se dos estudantes. Mas ele acaba envolvendo-se pelo mundo das artes e descobre a dança. - MNET

Domingo 21h40, **Candles On Bay Street**: Quando a jovem Dee Dee retorna à sua terra natal com seu filho após 13 anos, sua presença cria um turbilhão de emoções para seu antigo amigo de infância Sam e sua mulher Lydia. Dee Dee diz a Sam que ela voltou para que seu filho experimente a vida familiar de uma pequena cidade. Todavia, ela tem outra razão que, uma vez revelada, causará um impacto para sempre na vida de Sam e Lydia. - MNET

Sexta 22h15, **Cupido** (Estreia): Trevor Pierce, também conhecido como Cupido, foi expulso do Monte Olímpo e não pode regressar até ter conseguido juntar 100 casais sem recorrer às suas setas mágicas. Trevor, recém-saído de um hospital psiquiátrico, tenta ajudar Dave a encontrar a mulher dos seus sonhos, sempre acompanhado pela Dra. Claire McCrae, a sua psiquiatra que tem a vida amorosa virada de avesso. - FOX Life

Quinta 22h45, **Fringe**: Os passageiros e a tripulação do voo 627 (Hamburgo-Boston) morrem de uma forma misteriosa e a agente do FBI Olivia Dunham investiga o sucedido. Ao seguir uma pista, John Scott, o seu companheiro que é também o seu amante secreto, fica contaminado por radiação química. - FOX

Sexta 23h30, **The Wendell Baker Story**: Wendell Baker (Luke Wilson) é um sonhador cujo último plano mirabolante o levou à prisão, quando é solto, arruma um trabalho numa instituição para aposentados lá, ele faz amizade com alguns dos residentes que Wendell tenta lhe dar conselhos sobre como ganhar sua namorada de volta ao passo que ele tem que ajudá-lo a enfrentar o malvado enfermeiro Chefe da clínica. - MNET

Domingo 21h40, **Candles On Bay Street**: Quando a jovem Dee Dee retorna à sua terra natal com seu filho após 13 anos, sua presença cria um turbilhão de emoções para seu antigo amigo de infância Sam e sua mulher Lydia. Dee Dee diz a Sam que ela voltou para que seu filho experimente a vida familiar de uma pequena cidade. Todavia, ela tem outra razão que, uma vez revelada, causará um impacto para sempre na vida de Sam e Lydia. - MNET

Sexta 22h15, **Fringe**: Os passageiros e a tripulação do voo 627 (Hamburgo-Boston) morrem de uma forma misteriosa e a agente do FBI Olivia Dunham investiga o sucedido. Ao seguir uma pista, John Scott, o seu companheiro que é também o seu amante secreto, fica contaminado por radiação química. - FOX

Sexta 23h30, **The Wendell Baker Story**: Wendell Baker (Luke Wilson) é um sonhador cujo último plano mirabolante o levou à prisão, quando é solto, arruma um trabalho numa instituição para aposentados lá, ele faz amizade com alguns dos residentes que Wendell tenta lhe dar conselhos sobre como ganhar sua namorada de volta ao passo que ele tem que ajudá-lo a enfrentar o malvado enfermeiro Chefe da clínica. - MNET

Domingo 21h40, **Candles On Bay Street**: Quando a jovem Dee Dee retorna à sua terra natal com seu filho após 13 anos, sua presença cria um turbilhão de emoções para seu antigo amigo de infância Sam e sua mulher Lydia. Dee Dee diz a Sam que ela voltou para que seu filho experimente a vida familiar de uma pequena cidade. Todavia, ela tem outra razão que, uma vez revelada, causará um impacto para sempre na vida de Sam e Lydia. - MNET

Sexta 22h15, **Fringe**: Os passageiros e a tripulação do voo 627 (Hamburgo-Boston) morrem de uma forma misteriosa e a agente do FBI Olivia Dunham investiga o sucedido. Ao seguir uma pista, John Scott, o seu companheiro que é também o seu amante secreto, fica contaminado por radiação química. - FOX

Sexta 23h30, **The Wendell Baker Story**: Wendell Baker (Luke Wilson) é um sonhador cujo último plano mirabolante o levou à prisão, quando é solto, arruma um trabalho numa instituição para aposentados lá, ele faz amizade com alguns dos residentes que Wendell tenta lhe dar conselhos sobre como ganhar sua namorada de volta ao passo que ele tem que ajudá-lo a enfrentar o malvado enfermeiro Chefe da clínica. - MNET

Sexta 22h15, **Fringe**: Os passageiros e a tripulação do voo 627 (Hamburgo-Boston) morrem de uma forma misteriosa e a agente do FBI Olivia Dunham investiga o sucedido. Ao seguir uma pista, John Scott, o seu companheiro que é também o seu amante secreto, fica contaminado por radiação química. - FOX

Sexta 23h30, **The Wendell Baker Story**: Wendell Baker (Luke Wilson) é um sonhador cujo último plano mirabolante o levou à prisão, quando é solto, arruma um trabalho numa instituição para aposentados lá, ele faz amizade com alguns dos residentes que Wendell tenta lhe dar conselhos sobre como ganhar sua namorada de volta ao passo que ele tem que ajudá-lo a enfrentar o malvado enfermeiro Chefe da clínica. - MNET

LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

continuação → EDIÇÃO 53

Histórias do Donald



continua



SUDOKU

			2		4	8		
5	4		8		2	3		
		5		4	2	6	9	
		1	9		8	3		
	6	4	3	5		7		
	8	6		3		5	4	
	1	9		7				

		1	2	7	3			
7					6	9	3	
		2		3			7	6
8		7	9		4	5	3	
4	5			2		8		
	8	5	3					9
		5	6	8	2			

Pub.

DEBATES ELEITORAIS '09



“...O quê que vamos fazer nas mesas de voto se não cumprem as promessas?
Temos que dar cartão vermelho, basta!”

Silvia Cheia, Beira

DEPOIS DOS DEBATES DA TIM EM MAPUTO,
OS JOVENS DA SEGUNDA MAIOR CIDADE DO PAÍS
LANÇAM UM AVISO À NAVEGAÇÃO
PARA QUE OS POLÍTICOS NÃO FAÇAM FINTAS SENÃO
VÃO SER DIBLADOS PELO VOTO DA JUVENTUDE

DIA 13 DE SETEMBRO, ÀS 20:30

Para um público dinâmico, exigente e com estilo,
uma televisão autenticamente diferente

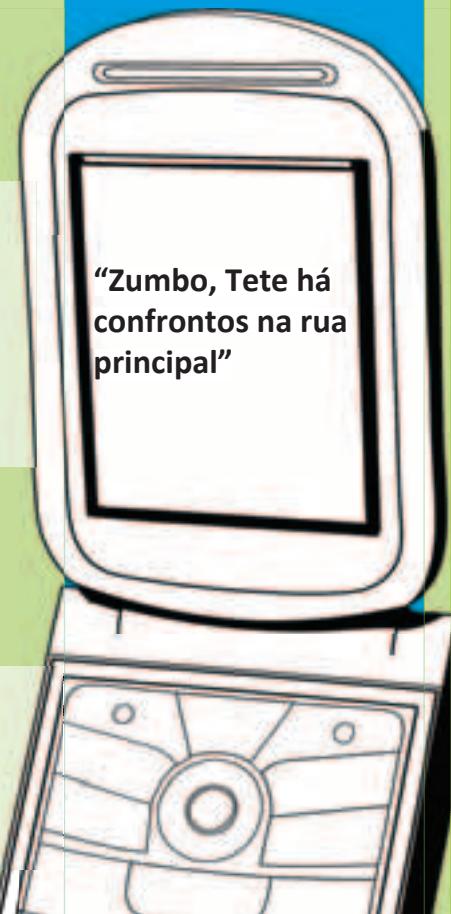
TIM
Autenticamente diferente



821111
8412222

Envie uma
mensagem
útil:

Envie a sua SMS
com o formato LOCAL
(bairro, localidade,
província) espaço
ocorrência .
Por exemplo:



**Viu um Problema?
Tem uma ocorrência?
Ajude-nos a proteger o voto
dos moçambicanos!**

Exerça o seu dever de cidadão através de uma mensagem de sms

VOCÊ pode ajudar! Seja um CIDADÃO REPÓRTER!

Envie a sua ocorrência sobre a campanha eleitoral, partilhe o que viu e o que está a acontecer onde está!

Através do envio de mensagens de texto SMS, ou preenchendo um formulário disponível nesta página (<http://www.verdade.co.mz/eleicoes2009/>), o cidadão moçambicano poderá ser, já durante a campanha eleitoral e no dia do voto, repórter do que for vendo, informando sobre qualquer ocorrência que fuja à normalidade e às regras estabelecidas.

Com a nossa participação nesta iniciativa estamos, sem dúvida, a ser mais cidadãos. Estamos a lutar pela integridade, pela pureza e pela clareza do processo que queremos que seja tão transparente quanto o foram as urnas de voto no último pleito autárquico.

A veracidade do conteúdo será comprovada por todos os outros cidadãos repórteres pois se não for verdade, a mentira tem perna curta, o teor da mensagem será prontamente desmentido por qualquer indivíduo atento.